



Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
(Versão Resumida)**

NOVEMBRO DE 2015



GESTÃO DA UNCISAL

REITORIA:

Reitoria - *Paulo José Medeiros de Souza Costa – Reitor*

Pró-Reitoria de Gestão Administrativa – PROGAD - *Erlon Barros do Nascimento – Pró-Reitor*

Pró Reitoria de Gestão De Pessoas – PROGESP - *Alynne Acioli Santos Rivereto – Pró-Reitora*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP - *Maria do Carmo Borges Teixeira – Pró-Reitora*

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG - *Valquíria de Lima Soares – Pró-Reitora*

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX - *Célio Fernando de Sousa Rodrigues – Pró-Reitor*

Pró-Reitoria Estudantil – PROEST - *Maria Denyse Moura Guimarães – Pró-Reitora*

UNIDADES ACADÊMICAS:

Centro de Ciências Integradoras – CCI - *Simone Schwartz Lessa – Gerente*

Centro de Ciências da Saúde – CCS - *Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira – Gerente*

Centro de Educação à Distância – CED - *Maria Áurea Caldas Souto – Gerente*

Centro de Tecnologia – CTC - *Maria Cristina Câmara de Castro – Gerente*

UNIDADES ASSISTENCIAIS

Hospital Escola Dr. Hélio Auto – HEHA - *Luciana Maria de Medeiros Pacheco – Gerente Geral*

Hospital Escola Portugal Ramalho – HPR - *Audenis Lima de Aguiar Peixoto – Gerente Geral*

Maternidade Escola Santa Mônica – MSME - *Rita de Cassia Lessa de Brito Barbosa – Gerente Geral*

UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO - *João Carlos de Melo Araújo – Gerente Geral*

Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML - *Zenaldo Porfírio da Silva – Gerente Geral*

Centro Especializado em Reabilitação – CER III - *Janayna Mara Silva Cajueiro – Gerente Geral*



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Terapia Ocupacional:

1. Profa. Ma. Ana Elizabeth dos Santos Lins (Coordenadora do Curso);
2. Profa. Esp. Elaine do Nascimento Silva;
3. Profa. Ma. Emanuele Mariano de Souza Santos;
4. Profa. Ma. Gracinda Maria Gomes Alves ;
5. Profa. Esp. Maria Margareth Ferreira Tavares;
6. Prof. Me. Waldez Cavalcante Bezerra.

SUPERVISÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Gerência de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação:

1. Profa. Ma. Ana Rita Firmino Costa
2. Profa. Ma. Dayse Cristina Lins Teixeira
3. Profa. Ma. Thaise Marques de Mesquita



LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 01. Organograma Administrativo da UNCISAL

Figura 02. Organograma Acadêmico da UNCISAL.

Quadro 01. Descrição do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Curso de TO (2009 – 2013).

Quadro 02. Relação dos Docentes do Curso

Quadro 03. Síntese da Matriz Curricular

Quadro 04. Desenho Curricular do 1º ano

Quadro 05. Desenho Curricular do 2º ano

Quadro 06. Desenho Curricular do 3º ano

Quadro 07. Desenho Curricular do 4º ano

Quadro 08. Módulos Eletivos e Optativos

Quadro 09. Avaliações do Processo de Ensino-Aprendizagem

Quadro 10. Organização do Estágio Curricular Supervisionado

Quadro 11. Cenários de Prática

Tabela 01. Descrição da Nota e Conceito ENADE do curso de TO da UNCISAL (2007-2013).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1. MISSÃO	6
1.2. VISÃO.....	6
1.3. CONCEITO DE SAÚDE	6
1.4. VALORES.....	6
1.5. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS.....	6
1.6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	7
1.7. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	8
1.8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	10
1.9. ESTRUTURA ACADÊMICA.....	10
1.10. AÇÕES DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	11
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL	13
2.1. TÍTULO OBTIDO	13
2.2. LEGISLAÇÃO	13
2.3. CARGA HORÁRIA.....	13
2.4. DURAÇÃO	13
2.5. TURNO	13
2.6. VAGAS NO VESTIBULAR.....	13
2.7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	13
2.8. CAMPO DE ATUAÇÃO	14
2.9. OBJETIVO DO CURSO.....	14
2.10. TRAJETÓRIA AVALIATIVA DO CURSO.....	15
2.11. QUADRO DOCENTE.....	16
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	19
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

3.2. MATRIZ CURRICULAR.....	21
3.3. CONTEÚDOS CURRICULARES	31
3.4. METODOLOGIA	73
3.5. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	74
3.6. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	75
3.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	77
3.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	78
3.9. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	80
4. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO.....	82
4.1. SALAS DE AULA	82
4.2. LABORATÓRIOS DE ENSINO	82
4.3. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	82
4.4. LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	82
4.5. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL	82
4.6. SALA DE PROFESSORES	83
4.7. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.....	83
4.8. BIBLIOTECA.....	84
REFERÊNCIAS	85
APÊNDICES.....	86
ANEXOS	90



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Missão

Desenvolver atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana.

1.2. Visão

Ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

1.3. CONCEITO DE SAÚDE

Saúde é um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais.

1.4. VALORES

- a) **Integração ensino-serviço** - Propiciar a integração e a cooperação entre as Unidades Acadêmicas, Assistenciais e de Apoio Assistencial.
- b) **Respeito à integralidade do ser** - Garantir atenção integral às pessoas para a melhoria contínua das relações de trabalho, de assistência e de formação.
- c) **Gestão pública sustentável** - Praticar a gestão pela excelência, com foco em resultados, visando a sustentabilidade social, ambiental e econômica, utilizando estratégias inovadoras.
- d) **Transparência** - Dar visibilidade aos atos administrativos e acadêmicos.
- e) **Ética** - Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1.5. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

- a) da ética;
- b) da democracia;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- c) da obediência às leis que regem o ensino superior;
- d) da vocação institucional pública, gratuita e estatal;
- e) do compromisso com a responsabilidade social;
- f) da formação profissional integral em saúde com vista a Integralidade, Universalidade e Equidade.

1.6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- a) **Integração curricular** – Concepção interdisciplinar de currículo, nas perspectivas intra e intercurso. A primeira compreendida como a integração entre disciplinas, como também entre os envolvidos no processo pedagógico, mediante o diálogo e a coparticipação. A segunda corresponde à organização do currículo através de eixos temáticos comuns à formação dos profissionais da saúde, que percorrem, de forma longitudinal, a matriz curricular dos cursos.
- b) **Aproximação teoria-prática e diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem** - Aproximação do aluno às realidades da prática profissional desde o início do curso e a articulação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos diversos campos de atuação.
- c) **Práticas metodológicas inovadoras** - Estratégias de ensino que envolvam a ação mediadora do docente e dos profissionais de serviço, favorecendo ao discente aprender de forma ativa, crítica, autônoma e criativa.
- d) **Avaliação de aprendizagem processual** - Processos de caráter formativo e somativo, mediante procedimentos sistemáticos e diversificados para a avaliação de saberes, competências, habilidades e atitudes que favoreçam a retroalimentação dos processos de ensino e de aprendizagem.
- e) **Qualificação docente e de gestão acadêmica** - Educação continuada, com o constante aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas e de gestão.
- f) **Melhoria e gerenciamento contínuo da infraestrutura de ensino e de gestão acadêmica** - Gerenciamento das ações acadêmicas e administrativas dos cursos, no que se refere a: estágios, monitorias, atividades complementares, espaço físico e recursos para as atividades acadêmicas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

g) Inovação e aprimoramento da gestão acadêmica e pedagógica - Captação de necessidades e oportunidades direcionadas à expansão, ao desenvolvimento e a inovação acadêmica da Instituição, com base no cenário e demandas da legislação do Ensino Superior.

1.7. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

a) Na perspectiva Cliente e Sociedade:

- Elevação da qualidade dos cursos técnicos e de graduação;
- Aumento da produção científica qualificada e de patentes;
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação;
- Integração com a comunidade do entorno;
- Melhorar qualidade e resolutividade dos serviços ofertados;
- Aumento da visibilidade da UNCISAL.

b) Na perspectiva dos Parceiros:

- Ampliar e fortalecer rede de relacionamento, com comprometimento mútuo.

c) Na perspectiva dos Processos Externos:

- Otimizar os processos curriculares, pedagógicos e de gestão acadêmica;
- Adequar a oferta de cursos à necessidade da Sociedade;
- Fortalecer a pesquisa e a pós-graduação;
- Fortalecer a extensão universitária;
- Certificar as unidades assistenciais como hospitais de ensino;
- Atualizar o modelo gerencial e técnico das unidades de saúde;
- Estruturar práticas de comunicação que fortaleçam a imagem institucional interna e externamente;
- Fortalecer uma gestão integrada voltada à sustentabilidade e resultados;
- Assegurar a efetividade da logística de abastecimento;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Desenvolver uma política de acessibilidade;
- Assegurar a efetividades dos atos jurídicos.

d) Na perspectiva de Pessoas:

- Estruturar uma gestão estratégica de pessoas voltada ao desenvolvimento institucional.

e) Na perspectiva da Infraestrutura:

- Assegurar a atualização, disponibilidade e adequação dos equipamentos;
- Proporcionar uma estrutura física adequada à realização dos objetivos;
- Garantir a suficiência da Tecnologia da Informação.

f) Na perspectiva dos Recursos:

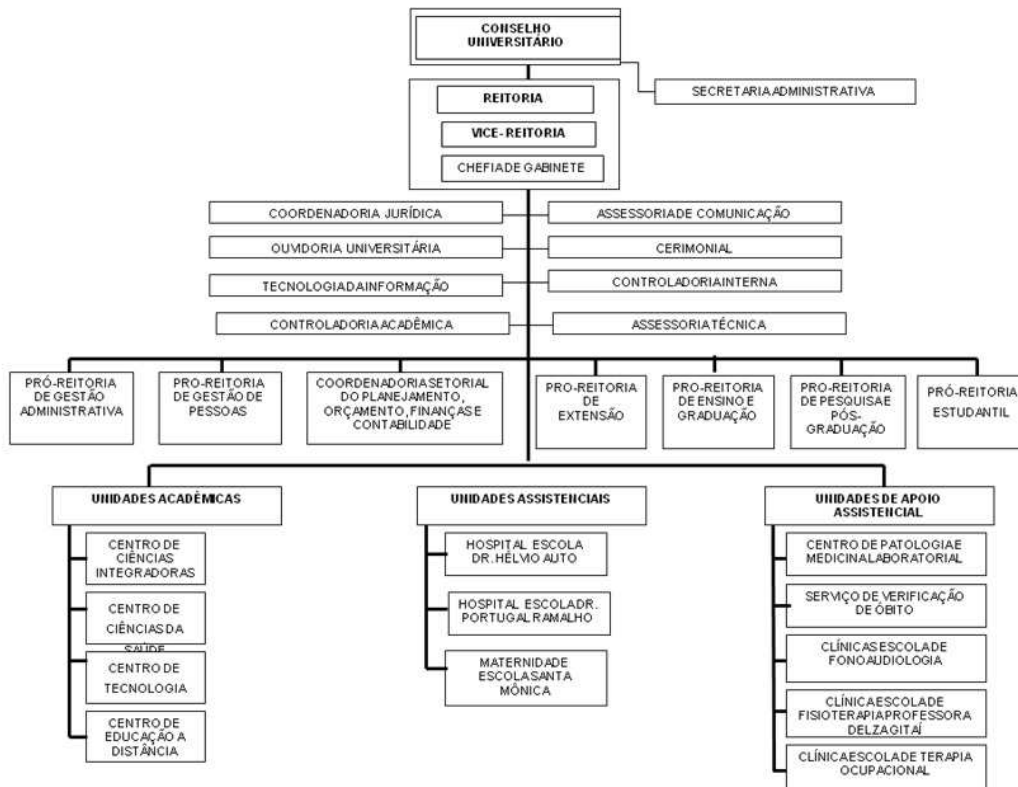
- Ampliar a captação de recursos;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros;
- Assegurar o fluxo financeiro equilibrado.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

1.8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

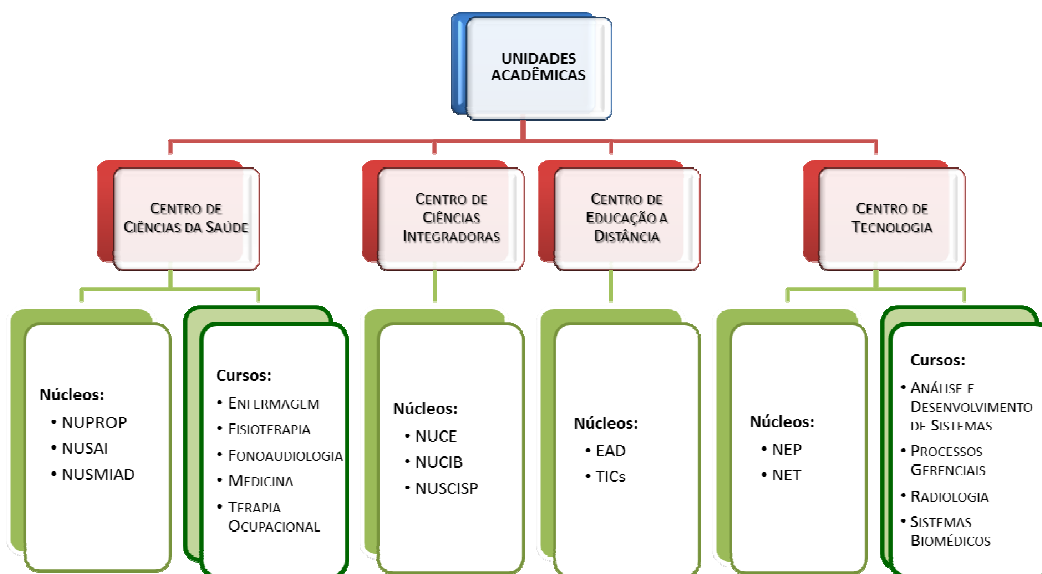
Figura 01. Organograma Administrativo da UNCISAL



Fonte: REITORIA/UNCISAL

1.9. ESTRUTURA ACADÊMICA

Figura 02. Organograma Acadêmico da UNCISAL.



Fonte: PROEG/UNCISAL



1.10. AÇÕES DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

As ações de atendimento aos discentes da UNCISAL são desenvolvidas pela Pró-Reitoria Estudantil, cuja política de ações objetiva:

- Promover acolhimento/integração ao corpo discente na comunidade e meio acadêmico;
- Proporcionar eventos científicos, culturais, políticos, artísticos e desportivos;
- Oferecer programas de assistência estudantil visando à permanência e a conclusão do curso aos que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica;
- Apoio ao DCE, Diretórios Acadêmicos e AUAU na realização das suas atividades.

As políticas da Pró-Reitoria Estudantil são constituídas por dois Eixos de Atuação:

a) Eixo de Assistência Estudantil: Busca proporcionar a inclusão e a permanência dos discentes com vulnerabilidade social através de ações, programas e projetos e de Serviços de Apoio aos Discentes, a saber:

- Programa Bolsa de Permanência Universitária;
- Projeto do Restaurante Escola;
- Projeto para apoio aos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida, procurando atendê-los dentro da intervenção psicopedagógica e buscando ações para as adaptações ao contexto universitário, através da contribuição com as ações intersetoriais do NAIS;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico: objetiva oferecer acompanhamento psicopedagógico a todos os alunos matriculados na IES;
- Programa Universidade Proporcionando Biossegurança: Objetiva orientar e/ou proporcionar meios de biossegurança aos discentes inseridos em ambientes de risco;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Programa de Acompanhamento de Egresso: Aplicação de um questionário que visa prioritariamente pesquisar sobre a inserção no mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento e interesses de pós- graduação do egresso.

b) Eixo de Desenvolvimento Estudantil: Objetiva proporcionar apoio ao desenvolvimento acadêmico através de atividades de nivelamento de aprendizagem, culturais, esportivas e de lazer, a saber:

- Programa Institucional de Nivelamento;
- Projeto de Nivelamento em Pré-Cálculo: Oferecido aos discentes dos Cursos Tecnológicos;
- Projeto de Nivelamento em Inglês Básico I e Instrumental;
- Projeto de Inclusão Digital ou Infoinclusão: Promove a democratização do acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), de forma a permitir a inserção de todos os alunos da UNCISAL na sociedade da informação;
- Programa de Estímulo a Prática Esportiva;
- Projeto Semana da Cultura;
- Concessão de Auxílio Financeiro aos discentes para apresentação de trabalhos científicos em eventos;
- Programa de Mobilidade Estudantil: Ciências sem Fronteiras / Inglês sem Fronteiras do Governo Federal / Convênio com a ABRUEM.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

2.1. TÍTULO OBTIDO

Bacharel em Terapia Ocupacional

2.2. LEGISLAÇÃO

- Autorizado pelo DECRETO - LEI 5632, publicado no Diário Oficial do Estado de 11 de novembro de 1994 e posteriormente autorizado também pela Portaria Ministerial nº 452 de 10 de maio de 1996, publicado no Diário Oficial da União de maio de 1996.
- Reconhecimento pela Portaria nº. 020/2003 – GS, de 18 de março de 2003, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE, de 21 de março de 2003;
- Renovação de Reconhecimento Portaria/SEE Nº. 685/2009, de agosto de 2009, publicada no DOE de 20 de outubro de 2009.

2.3. CARGA HORÁRIA

3724 horas

2.4. DURAÇÃO

4 (quatro) anos

2.5. TURNO

Misto (manhã e tarde)

2.6. VAGAS NO VESTIBULAR

40 (quarenta) anuais

2.7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O terapeuta ocupacional graduado pelo Curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Terapia Ocupacional (Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de fevereiro de 2002) e com o perfil socioeconômico e epidemiológico do estado, terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, estando capacitado ao exercício interprofissional e intersetorial, pautado em princípios éticos, no campo preventivo e clínico-terapêutico da Terapia Ocupacional. Sendo assim, deverá:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção e atuar com o rigor científico, ético e intelectual, sendo capaz de intervir sobre as demandas do campo da Saúde, Educação e Social mais prevalentes no perfil sócio-epidemiológico de Alagoas e do Brasil;
- Possuir habilidades e competências terapêuticas para o trabalho em equipe, fundamentadas em bases conceituais e técnicas da profissão, correlacionando-as aos diferentes níveis de atenção e ao cuidado integral a indivíduos, grupos e comunidades;
- Estar apto a produzir conhecimento técnico-científico a partir dos campos de atuação profissional, que venha a contribuir para o atendimento às necessidades locais, regionais e nacionais.

2.8. CAMPO DE ATUAÇÃO

O Curso forma profissionais para a demanda do mercado de trabalho nas variadas áreas de atuação do terapeuta ocupacional nas políticas públicas, com enfoque na Saúde, Educação e nos Contextos Sociais (Assistência Social, Cultura, Segurança Pública, etc.), atuando desde a prevenção até o enfrentamento das situações problemas nas referidas áreas.

2.9. OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL tem como objetivo formar profissionais generalistas, capacitando-os para o exercício de competências gerais de assistência, tomada de decisões, liderança, gestão, empreendedorismo e educação permanente, relacionados à prática da Terapia Ocupacional nos diferentes campos das políticas públicas (Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, dentre outras), contribuindo para o equacionamento das demandas *loco* regionais. Visa à formação com conhecimentos nas áreas biológicas, humanas e sociais, além daquelas específicas e indispensáveis ao pleno desenvolvimento da função do terapeuta ocupacional, a exemplo do estudo das questões relacionadas à atividade humana, que se constitui como o seu principal instrumento de trabalho.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Capacitar o profissional para avaliar as habilidades funcionais do indivíduo, elaborar a programação terapêutica ocupacional e executar ações para o desenvolvimento das capacidades de desempenho nas atividades cotidianas – incluindo o treino das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) –, buscando minimizar os impactos de alterações de ordem motora, sensorial, percepto-cognitiva, psíquica, emocional, cultural, social e econômica na participação social de indivíduos, grupos e comunidades.

O Curso visa fornecer conhecimentos para que o profissional possa compreender, analisar e sistematizar teorias do campo social, preventivo, clínico-terapêutico, de aperfeiçoamento e da prática, e atuar junto a indivíduos, grupos e comunidades, utilizando procedimentos diversos para: aproximação e leitura da realidade social; avaliação; intervenção; aplicação de atividades terapêuticas ocupacionais; manejo de dispositivos de tecnologia assistiva; orientações e capacitações; elaboração e gerenciamento de projetos e políticas; supervisão, consultoria e assessoria.

2.10. TRAJETÓRIA AVALIATIVA DO CURSO

Quadro 01. Descrição do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Curso de TO (2009 – 2013).

Cursos	2007		2009		2010		2011		2013	
	CPC contínuo	Nota	CPC contínuo	Nota	CPC contínuo	Nota	CPC contínuo	Nota	CPC contínuo	Nota
Terapia Ocupacional	0,95	-	-	-	2,18	3	-	-	-	-

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL

Tabela 01. Descrição da Nota e Conceito ENADE do curso de TO da UNCISAL (2007-2013).

Cursos	2007		2009		2010		2011		2013	
	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito
Terapia Ocupacional	0	1	-	-	2,53	3	-	-	-	-

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

2.11. QUADRO DOCENTE

Quadro 02. Relação dos Docentes do Curso

PROFESSOR	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	CH DEDICADA AO CURSO	CH NA UNCISAL
Adriana Di Martella Orsi http://lattes.cnpq.br/8593486019378599	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Adriana Paes de Omena http://lattes.cnpq.br/7863466348967656	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Adriana Reis de Barros http://lattes.cnpq.br/2688548079439520	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Alessandra Bonorandi Dounis http://lattes.cnpq.br/8898695472895440	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Amanda de Lima Ferreira http://lattes.cnpq.br/2545269182759140	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Ana Elizabeth dos Santos Lins http://lattes.cnpq.br/6919216751477003	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Ana Larissa Costa de Oliveira http://lattes.cnpq.br/5843320028451861	Fisioterapeuta	Mestre	02h (2º Sem)	20h
Ana Lúcia de Gusmão Freire http://lattes.cnpq.br/4061863991503450	Fisioterapeuta	Mestre	02h	40h
Ana Paula Monteiro Rego http://lattes.cnpq.br/0308789074328287	Psicóloga	Especialista	05h	40h
Analice Dantas Santos http://lattes.cnpq.br/3017170977836894	Assistente Social	Mestre	02h	40h
André Falcão Pedrosa Costa http://lattes.cnpq.br/2805710712332917	Médico	Doutor	03h	40h
Antônio Carlos Ferreira Lima http://lattes.cnpq.br/7362285993087368	Psicólogo	Doutor	02h	40h
Antônio Fernando de Sousa Bezerra http://lattes.cnpq.br/9914152685523767	Médico	Doutor	02h (2º Sem)	20h
Charlene Lays Alves Alexandre http://lattes.cnpq.br/8688502270379094	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Clóvis Eduardo Falcão http://lattes.cnpq.br/7661191211397677	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Elaine do Nascimento Silva http://lattes.cnpq.br/6064159232782472	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Elenildo Aquino dos Santos http://lattes.cnpq.br/0352826389349192	Fisioterapeuta	Mestre	02h (1º Sem)	40h
Emanuele Mariano de Souza Santos http://lattes.cnpq.br/6935153275856045	Terapeuta Ocupacional	Mestre	20h	20h
Emanuella Pinheiro de Farias Bispo http://lattes.cnpq.br/5684251218644000	Terapeuta Ocupacional	Mestre	20h	20h
Euclides Maurício Trindade Filho http://lattes.cnpq.br/8482346933128722	Médico	Doutor PhD	03h	20h
Ewerton Cardoso Matias http://lattes.cnpq.br/6152433733278127	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Flávia Calheiros da Silva http://lattes.cnpq.br/3701471461438856	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Flávio Soares de Araújo http://lattes.cnpq.br/4007352517474715	Médico	Doutor	02h (2º Sem)	40h
Gracinda Maria Gomes Alves http://lattes.cnpq.br/9072779212802596	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Jacqueline Pacífica Oliveira de Sá http://lattes.cnpq.br/4334711644584338	Bióloga	Mestre	02h	20h



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

José Dias de Lima http://lattes.cnpq.br/8212574628015726	Médico	Especialista	04h	40h
Josemir de Almeida Lima http://lattes.cnpq.br/0409382522656260	Enfermeiro	Mestre	03h	20h
Juciara Pinheiro de Carvalho http://lattes.cnpq.br/7210751382698739	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Kalinne Sheila de Souza Oliveira http://lattes.cnpq.br/6179576493609040	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira http://lattes.cnpq.br/8839846984656013	Enfermeira	Mestre	02h	20h
Lais Záu Serpa de Araújo http://lattes.cnpq.br/1602959033651958	Odontóloga	Doutora	02h	40h
Lenize Maria Wanderley Santos http://lattes.cnpq.br/2467526695783660	Bióloga	Doutora	02h (1º Sem)	20h
Luana Diógenes Holanda http://lattes.cnpq.br/9380293302595497	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Mara Cristina Ribeiro http://lattes.cnpq.br/2949035080625939	Terapeuta Ocupacional	Doutora	40h	40h
Marciclea Macêdo de Lima http://lattes.cnpq.br/7320841772485967	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Marcos Antônio Leal Ferreira http://lattes.cnpq.br/9999427648594803	Médico Veterinário	Doutor	02h (1º Sem)	40h
Maria Cristina Câmara de Castro http://lattes.cnpq.br/8639926301889736	Médica	Especialista	02h (2º Sem)	40h
Maria de Fátima Pessoa Tenório Mascarenhas http://lattes.cnpq.br/8289890369785349	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Maria Luiza Moraes Regis Bezerra Ary http://lattes.cnpq.br/9683269224988246	Terapeuta Ocupacional	Mestre	40h	40h
Maria Margareth Ferreira Tavares http://lattes.cnpq.br/2485043049465578	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Milton Vieira Costa http://lattes.cnpq.br/9796220346153311	Fisioterapeuta	Doutor	03h	20h
Monique Carla da Silva http://lattes.cnpq.br/7584788860431399	Terapeuta Ocupacional	Mestre	20h	20h
Paulo José Medeiros de Souza Costa http://lattes.cnpq.br/9717689915668718	Médico	Doutor	02h (2º Sem)	40h
Polyana Cristina Barros Silva http://lattes.cnpq.br/3883163908568709	Farmacêutica	Mestre	03h	20h
Rafael Rocha de Azeredo http://lattes.cnpq.br/6790337444013401	Nutricionista	Mestre	02h	20h
Reinaldo Luna de Omena Filho http://lattes.cnpq.br/5868613824942619	Médico	Especialista	02h (1º Sem)	40h
Ricardo Jorge da Silva Pereira http://lattes.cnpq.br/2760234503654180	Médico	Mestre	02h (2º Sem)	40h
Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira http://lattes.cnpq.br/3827536556649122	Médico	Doutor	02h (1º Sem)	40h
Rosana Cavalcanti de Barros Correia http://lattes.cnpq.br/1977408348308220	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Rosilda de Almeida Argôlo http://lattes.cnpq.br/0030959249156911	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Sandra Marília Justino de Souza http://lattes.cnpq.br/6902698761512804	Terapeuta Ocupacional	Especialista	20h	20h
Simone Stein http://lattes.cnpq.br/6103312287543124	Terapeuta Ocupacional	Especialista	40h	40h
Valéria Rocha Lima Sotero http://lattes.cnpq.br/1477144690684159	Médica Veterinária	Mestre	02h	40h



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Waldez Cavalcante Bezerra http://lattes.cnpq.br/4465906146411926	Terapeuta ocupacional	Mestre	40 h	40h
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	--------	------	-----

Convém ressaltar que o quadro docente que o quadro de docentes do curso irá sofrer uma alteração quando ocorrer a nomeação dos aprovados no concurso público para professor efetivo, realizado em outubro de 2014.



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional (PPC) foi construído em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN) e com as diretrizes institucionais, de modo a atender, por meio de princípios metodológicos e filosóficos, às necessidades primordiais para a formação do perfil do profissional desejado.

Considerando as recomendações apresentadas na Avaliação Externa de Curso, realizada em 2009, no que refere à necessidade de reformulação curricular e, respaldados pelos Artigos 13 e 14 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, que tratam da flexibilização e a otimização das propostas curriculares, o NDE do Curso adota uma nova concepção curricular instituída aos cursos de graduação da UNCISAL.

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O processo institucional de reorientação das propostas curriculares tem como principal diretriz a organização de Eixos Acadêmicos Integradores Longitudinais, fundamentados em **aspectos conceituais**, inerentes aos atuais paradigmas da educação e às exigências da formação do profissional em saúde, bem como em **aspectos situacionais e operacionais**, referentes à natureza dos cursos de graduação da UNCISAL. Quais sejam:

- O princípio de flexibilização curricular, que prevê dinamicidade ao processo de formação profissional, em oposição aos modelos rígidos de organização curricular dos cursos de graduação;
- A concepção interdisciplinar e transdisciplinar de currículo;
- As exigências de uma formação inter e multiprofissional em saúde;
- As habilidades e competências gerais definidas nas DCNs dos cursos da saúde: Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e gerenciamento; Educação permanente;
- A lógica da formação do profissional da saúde que envolve conhecimentos sobre: a saúde do indivíduo e sociedade; processos de trabalho; pesquisa científica; processo biológico humano, típico e atípico;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- O perfil de profissional da saúde, definido nas DCNs dos cursos da saúde, cuja formação deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe;
- O conceito de saúde adotado pela instituição, enquanto um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais;
- A estrutura acadêmica UNCISAL, organizada por áreas de conhecimentos;
- A existência de cenários de práticas comuns aos cursos da UNCISAL.

A concepção de eixos integradores longitudinais foi estruturada por componentes curriculares comuns à formação dos diversos profissionais da saúde e componentes curriculares específicos, relativos a cada área de formação, quais sejam:

- 1) Eixo Saúde e Sociedade** - conhecimento dos determinantes sociais, econômicos e políticos, intervenientes no processo saúde-doença;
- 2) Eixo Processo de Trabalho** - conhecimento das questões que peculiarizam o trabalho em saúde, as relações de caráter interpessoal e institucional, e os elementos que caracterizam o fazer de cada profissão;
- 3) Eixo Pesquisa em Saúde** - compreensão das técnicas de pesquisa e o desenvolvimento de habilidade para avaliar, sistematizar e conduzir práticas de cuidados baseadas em evidências científicas;
- 4) Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas** - estudo do desenvolvimento humano em seus aspectos físicos, cognitivos, comportamentais e sociais. Compreensão do ser humano como um ser em processo contínuo de desenvolvimento, com vistas à integralidade do cuidado, com base nos seguintes eixos temáticos: Saúde materno infantil; Saúde do adolescente; Saúde do adulto; Saúde do idoso;
- 5) Eixo Bases Morfofuncionais** – estudo dos aspectos morfológicos, micro e macroscópicos, e funcionais do organismo humano.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Além dos eixos comuns aos cursos da UNCISAL descritos acima, o Curso de Terapia Ocupacional ainda apresenta um eixo longitudinal específico, denominado **Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional**, que visa desenvolver abordagens práticas para preparar o aluno para a prática profissional, ajudando-o a integrar os conhecimentos adquiridos nos módulos dos outros eixos.

Para a sua operacionalização, os currículos por eixos integradores longitudinais deverão ser trabalhados de forma interprofissional nos dois primeiros anos dos cursos, mediante estudo dos conhecimentos comuns à formação do profissional da saúde; e, em paralelo e nos últimos, o estudo dos conhecimentos específicos das respectivas áreas de formação dos cursos.

3.2. MATRIZ CURRICULAR

Os módulos que compõem a matriz curricular contemplam os conteúdos relacionados aos estudos das áreas de conhecimento das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, e da Terapia Ocupacional, assim como os estudos relativos à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, como preconizado pelo MEC para os cursos de graduação em saúde.

A matriz proposta para o Curso atende a exigência do Parecer CNE/CES nº 213 de 2008 que estabelece a carga horária mínima de 3200 (três mil e duzentas) horas para a formação em Terapia Ocupacional. Atende, também, às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Terapia Ocupacional que estabelecem o mínimo de 20% da carga horária total do Curso para o desenvolvimento de estágio curricular supervisionado (Art. 7º, Resolução CNE/CES nº 06, 2002). Além dos módulos obrigatórios, o discente necessita cumprir até o final do Curso 80 (oitenta) horas de módulos eletivos e/ou optativos, dentre aqueles previstos como eletivos e optativos na matriz do Curso. Ressalta-se ainda que as opções de módulos eletivos e optativos podem ser ampliadas de acordo com a demanda, disponibilidade e dinâmica do Curso.

Para tanto o Curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL apresenta a seguinte síntese curricular:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Quadro 03. Síntese da Matriz Curricular

SÍNTESE DA MATRIZ CURRICULAR	
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
Módulos Obrigatórios	2540h
Estágio Curricular Supervisionado	800h
Trabalho de Conclusão de Curso	100h
Módulos Optativos e Eletivos	80h
Atividades Complementares	204h
TOTAL	3724h

Com esse desenho curricular, o Curso pretende formar terapeutas ocupacionais com o perfil descrito anteriormente, respeitando o aumento progressivo da complexidade na construção do conhecimento, das habilidades e competências do discente, em cada ano do Curso, do seguinte modo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

3.3.1. Desenho da Matriz Curricular

DESENHO DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

	Eixo Morfofuncional	Eixo Saúde e Sociedade	Eixo Processo de Trabalho	Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Eixo Pesquisa em Saúde	Eixo Atividades Integradoras em TO
1º ANO 820h	Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia 60h - semestral	Saúde e Sociedade I 120h - anual INTEGRADO	Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologias em Saúde 60h - semestral INTEGRADO	Bases do Desenvolvimento Humano I 140h - anual	Pesquisa em Saúde I 60h - semestral INTEGRADO	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional I 40h - anual
	Anatomia Humana I 60h - semestral		Introdução a Psicologia 60h - semestral INTEGRADO			
	Anatomia Humana II 60h - semestral		Biossegurança 40h - semestral INTEGRADO			
	Fisiologia 80h - anual		Fundamentos Sócio-Históricos da Terapia Ocupacional 40h - semestral			

	Eixo Morfofuncional	Eixo Saúde e Sociedade	Eixo Processo de Trabalho	Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Eixo Pesquisa em Saúde	Eixo Atividades Integradoras em TO
2º ANO 900h	Estudo do Movimento Humano 40h - semestral	Saúde e Sociedade II 80h INTEGRADO	Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde 60h - semestral INTEGRADO	Bases do Desenvolvimento Humano II 160h semestral (1º)	Pesquisa em Saúde II 80h - semestral INTEGRADO	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional II 40h - anual
		Políticas Públicas e Terapia Ocupacional I	Bioética no Cuidado em Saúde 60h - semestral	Clínica Aplicada I 80h semestral (2º)		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

		40h – semestral	INTEGRADO			
		Políticas Públicas e Terapia Ocupacional II 80h – semestral	Correntes Teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional 60h – semestral	Clínica Aplicada II 80h semestral (2º)		
			Atividade Humana I 40h – semestral			

	Eixo Saúde e Sociedade	Eixo Processo de Trabalho	Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Eixo Pesquisa em Saúde	Eixo Atividades Integradoras em TO
3º ANO 800h	Terapia Ocupacional em Saúde Mental 60h - semestral	Atividade Humana II 40h - semestral	Intervenções na Infância e Adolescência 120h- anual	Pesquisa em Terapia Ocupacional I 40h – semestral	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional III 40h - anual
		Atividade Humana III 80h – anual			
	Terapia Ocupacional na Educação 80h – anual	Atividade Humana IV 40h – semestral			
	Terapia Ocupacional em Contextos Sociais 80h - anual	Tecnologia Assistiva I 40h - semestral	Intervenções no Adulto e Idoso 120h- anual		
		Tecnologia Assistiva II 40h - semestral			
		Ética e Deontologia em Terapia Ocupacional 40h- semestral			



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

	EIXO	MÓDULO
4º ANO 860h	Morfofuncional Saúde e Sociedade Processo de Trabalho Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional	Estágio Curricular Supervisionado 800H – anual Saúde Mental Saúde Coletiva Saúde Funcional – Infância e Adolescência Saúde Funcional – Adulto e Idoso Contextos Hospitalares
	Pesquisa em Saúde	Pesquisa em Terapia Ocupacional II – TCC 60h - anual

3.3.1. Detalhamento da Matriz Curricular

Quadro 04. Desenho Curricular do 1º ano

	EIXO	MÓDULO	C.H.	OFERTA	PRÉ-REQUISITO
1º ANO 820 H	Morfofuncional	Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia	60h	Semestral	---
		Anatomia Humana I	60h	Semestral	---
		Anatomia Humana II	60h	Semestral	Anatomia Humana I
		Fisiologia Humana	80h	Anual	---
	Saúde e Sociedade	Saúde e Sociedade I	120h	Semestral	---
	Processo de Trabalho	Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologias em Saúde	60h	Semestral	---
Introdução à Psicologia		60h	Semestral	---	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

		Biossegurança	40h	Semestral	---
		Fundamentos Sócio-Históricos da Terapia Ocupacional	40h	Semestral	---
	Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Bases do Desenvolvimento Humano I	140h	Anual	---
	Pesquisa em Saúde	Pesquisa em Saúde I	60h	Semestral	
	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional I	40h	Anual	---

- Ao término do **primeiro ano** o discente será capaz de conhecer as bases do desenvolvimento humano, em seus aspectos biopsicossociais, bem como questões fundamentais do trabalho em saúde, sendo apresentado à política de saúde brasileira, com foco nas ações voltadas para a prevenção e promoção de saúde. Também conhecerá os processos de origem e desenvolvimento da Terapia Ocupacional no mundo e no Brasil e será introduzido ao campo da pesquisa científica.

Quadro 05. Desenho Curricular do 2º ano

	EIXO	MÓDULO	C.H.	OFERTA	PRÉ-REQUISITO
2º ANO 900 H	Morfofuncional	Estudo do Movimento Humano	40h	Semestral	Anatomia Humana I e II; Fisiologia Humana.
	Saúde e Sociedade	Saúde e Sociedade II	80h	Semestral	Saúde e Sociedade I
		Políticas Públicas e Terapia Ocupacional I	40h	Semestral	---
		Políticas Públicas e Terapia Ocupacional II	80h	Semestral	---
	Processo de Trabalho	Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde	60h	Semestral	---
		Bioética no Cuidado em Saúde	60h	Semestral	---
		Correntes Teórico- Metodológicas em Terapia Ocupacional	60h	Semestral	---
		Atividade Humana I	40h	Semestral	---



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

	Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Bases do Desenvolvimento Humano II	160h	Anual	Bases do Desenvolvimento Humano I
		Clínica Aplicada I	80h	Semestral	Anatomia Humana I e II Fisiologia Humana Bases do Desenvolvimento Humano I
		Clínica Aplicada II	80h	Semestral	Anatomia Humana I e II Fisiologia Humana Bases do Desenvolvimento Humano I.
	Pesquisa em Saúde	Pesquisa em Saúde II	80h	Semestral	Pesquisa em Saúde I
	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional II	40h	Anual	---

- Concluindo o **segundo o ano** do Curso, o discente terá um conhecimento mais aprofundado sobre o desenvolvimento humano, inclusive sobre os processos desviantes da “normalidade”, sejam eles físicos, psíquicos, afetivos ou sociais. Conhecerá também as principais políticas públicas que ratificam a atuação do terapeuta ocupacional nas áreas da saúde, da educação e do campo social, bem como as correntes teóricas e metodológicas que orientam a prática deste profissional. Será capaz de discutir questões que perpassam o cuidado em saúde, sob a ótica da bioética e da antropologia, e a utilizar algumas atividades como recurso terapêutico. No campo da pesquisa será capaz de elaborar um projeto de pesquisa e realizar escolhas sobre técnicas e instrumentos de pesquisa.

Quadro 06. Desenho Curricular do 3º ano

3º ANO	EIXO	MÓDULO	C.H.	OFERTA	PRÉ-REQUISITO
820 H	Saúde e Sociedade	Terapia Ocupacional em Saúde Mental	60h	Semestral	Políticas Públicas e Terapia Ocupacional II



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

		Terapia Ocupacional na Educação	80h	Anual	Políticas Públicas e Terapia Ocupacional I
		Terapia Ocupacional em Contextos Sociais	80h	Anual	Políticas Públicas e Terapia Ocupacional I
	Processo de Trabalho	Atividade Humana II	40h	Semestral	---
		Atividade Humana III	80h	Anual	---
		Atividade Humana IV	40h	Semestral	---
		Tecnologia Assistiva I	40h	Semestral	---
		Tecnologia Assistiva II	40h	Semestral	Tecnologia Assistiva I
		Ética e Deontologia em Terapia Ocupacional	40h	Semestral	---
	Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas	Intervenções em Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência	120h	Anual	Clínica Aplicada I
		Intervenções em Terapia Ocupacional no Adulto e Idoso	120h	Anual	Clínica Aplicada II
	Pesquisa em Saúde	Pesquisa em Terapia Ocupacional I	40h	Semestral	Pesquisa em Saúde II
	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional	Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional III	40h	Anual	---

- Ao término do **terceiro ano** conhecerá as principais questões que mobilizam ações do terapeuta ocupacional nas diferentes áreas de atuação profissional, bem como será capaz de lançar mão de diferentes recursos e estratégias para avaliação e intervenção junto a indivíduos (em todas as fases do ciclo de vida), grupos e comunidades. Na pesquisa, será apresentado às principais questões referentes à pesquisa em Terapia Ocupacional.

Quadro 07. Desenho Curricular do 4º ano

4º ANO	EIXO	MÓDULO	ÁREAS	C.H.	OFERTA	PRÉ-REQUISITO
--------	------	--------	-------	------	--------	---------------



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

860 H	Morfofuncional Saúde e Sociedade Processo de Trabalho Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Clínicas Aplicadas Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional	Estágio Curricular Supervisionado	Saúde Mental Saúde Coletiva Saúde Funcional – Infância e Adolescência Saúde Funcional – Adulto e Idoso Contextos Hospitalares	800h	Anual	1º, 2º e 3º anos
	Pesquisa em Saúde		Pesquisa em Terapia Ocupacional II - TCC			

- No final do **último ano** de Curso, após o estágio curricular obrigatório, o discente será capaz de fazer uma leitura crítica da realidade dos sujeitos atendidos, identificar situações problemas, desenvolver pesquisa e produzir conhecimento baseado em evidências científicas, além de prestar assistência terapêutica ocupacional nos diferentes campos de atuação da profissão e das políticas públicas de saúde, educação e social.

Quadro 08. Módulos Eletivos e Optativos

MODALIDADE	MÓDULO	C.H.	OFERTA
Eletivo	Adequação Postural	40h	Semestral
	Integração Sensorial	40h	Semestral
	Oficinas de Atividades em Terapia Ocupacional	40h	Semestral
	Tópicos Especiais em Terapia Ocupacional	40h	Semestral
Optativo	Educação das Relações Étnico-raciais e Afirmação das Diferenças	40h	Semestral
	Língua Portuguesa	40h	Semestral
	Inglês Instrumental	40h	Semestral



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

	Libras	40h	Semestral
--	--------	-----	-----------

Esses módulos configuram-se como um caminho de diversificação das experiências educacionais do discente com objetivo de aprofundar, enriquecer e ampliar os estudos relativos às temáticas e áreas de formação profissional a partir das necessidades identificadas pelos discentes e docentes do curso.



3.3. CONTEÚDOS CURRICULARES

A seguir são apresentados todos os módulos que compõem o currículo, do primeiro ao último ano, descrevendo-se as ementas, objetivos, conteúdos e bibliografias básica e complementar dos mesmos.

1º ANO

- **Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia (60h)**

Ementa:

Estudo da biologia celular e molecular das células e histologia dos tecidos e sistemas. Desenvolvimento embrionário.

Objetivos:

Identificar a célula e seus componentes como unidade fisiológica e morfológica dos organismos vivos. Identificar os tecidos e sistemas relacionando com suas funções. Conhecer a embriologia do desenvolvimento humano, com ênfase no aparelho genital masculino e feminino.

Conteúdo Programático:

- Introdução à biologia, histologia e embriologia;
- Membrana Plasmática;
- Bases Macromoleculares da constituição celular;
- Organelas envolvidas na síntese e degradação de macromoléculas;
- Citoesqueleto;
- Comunicações Celulares;
- Núcleo;
- Ciclo Celular e Meiose;
- Mitocôndria;
- Tecidos epitelial de revestimento, epitelial glandular; conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, nervoso e muscular;
- Células sanguíneas;
- Gametogênese
- Primeiras fases do desenvolvimento
- Gastrulação
- Anexos embrionários

Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. *Embriologia Clínica*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

- SADLER, T. W. *LANGMAN: Embriologia Médica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Koogan, 2000.

- CORMACK, D. *Fundamentos de Histologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, J. *Base da Biologia Celular e Molecular*. Tradução Antônio Francisco Dieb Paulo. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

• **Anatomia Humana I (60h)**

Ementa:

O estudo morfofuncional dos sistemas do corpo humano.

Objetivo:

Possibilitar o conhecimento morfofuncional dos sistemas do corpo humano e as relações anatômicas dos ossos e vísceras.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao estudo da anatomia através dos sistemas: esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino.

Bibliografia Básica:

- GARDNER E, GRAY D. J.; O'RAHILLY, R. *Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- MOORE, K. L. *Anatomia Orientada para a Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. Editora Atheneu, 1995.

Bibliografia Complementar:

- PUTZ R., PABST R. *Sobotta - Atlas de Anatomia Humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

• **Anatomia Humana II (60h)**

Ementa:

Estudo da neuroanatomia e dos segmentos membros superiores, inferiores e tronco.

Objetivo:

Possibilitar o conhecimento morfofuncional das estruturas dos sistemas nervoso central e periférico e dos membros superiores, inferiores e tronco do corpo humano.

Conteúdo Programático:

- Neuroanatomia;
- Anatomia segmentar: membros superiores, inferiores e tronco.

Bibliografia Básica:

- GARDNER E, GRAY D. J.; O'RAHILLY, R. *Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- MACHADO, A. B. M. *Neuroanatomia Funcional*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. Editora Atheneu, 1995.

Bibliografia Complementar:

- PUTZ R., PABST R. *Sobotta - Atlas de Anatomia Humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

- **Fisiologia Humana (80h)**

Ementa:

Estudo das funções dos diversos órgãos, integrando-os em sistemas, em situação de normalidade, assim como os ajustes que se processam nas situações de emergência mais comuns.

Objetivos:

Discorrer sobre os sistemas funcionais do corpo humano, revendo os princípios de sua organização, a integração destes sistemas com o meio externo, e quais as principais características e funções de cada uma das partes constituintes desse sistema. Analisar as alterações fisiológicas e fisiopatológicas decorrentes da hipo e hiperfunção dos sistemas funcionais do corpo humano. Resolver problemas de fisiologia apresentados sob a forma de casos clínicos simples, explicando as alterações apresentadas. Debater aspectos das aulas práticas realizadas, propondo correlação com eventos clínico-fisiológicos comuns, de forma a justificar satisfatoriamente a escolha destas aulas para realização no curso de fisiologia.

Conteúdo Programático:

- Unidade I – Sistema Nervoso: Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno; Sistema nervoso: organização, divisão e funções; Neurotransmissão: potencial de ação neural, sinais elétricos, transmissão sináptica e neuromuscular; Sistemas sensoriais: vias e receptores sensoriais, sistema somatosensorial (tato, propriocepção, dor e temperatura) e sentidos químicos gustação e olfação); Sistema nervoso motor e autonômico: funções e características gerais.
- Unidade II – Sistema Endócrino: Introdução ao sistema endócrino: conceituação, classificação e mecanismo de ação hormonal; Relações hipotalâmicas-hipofisárias: aspectos morfofuncionais, função endócrina e fatores reguladores do hipotálamo, glândula hipófise: funções da adenohipófise e da neurohipófise; Glândula tireóide: morfologia e mecanismo de regulação hormonal; hormônios tireoidianos e seus efeitos no organismo; alterações na secreção tireoidiana: hipo e hipersecreção. Metabolismo do cálcio e fósforo: ação dos hormônios PTH (paratormônio), calcitonina e vitamina D3; doenças osteometabólicas. Glândulas adrenais: efeitos e regulação dos hormônios adrenocorticais no organismo; papel da medula da adrenal no mecanismo do estresse. Pâncreas endócrino: efeitos da insulina e glucagon no controle da glicemia.
- Unidade III – Sistema Cardiovascular: Aspectos morfofuncionais do coração; sangue e hemostasia. Condução elétrica cardíaca: células de geração, condução e contração cardíaca. Ciclo cardíaco. Controle neural e hormonal da frequência cardíaca, do débito cardíaco e da pressão arterial.
- Unidade IV – Sistema Respiratório: Aspectos morfofuncionais do sistema respiratório; Mecânica ventilatória: volumes e capacidades pulmonares. Ventilação, difusão e perfusão. Trocas gasosas, transporte dos gases no sangue. Equilíbrio ácido-básico. Controle neural e hormonal da respiração.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Unidade V – Sistema Renal: Aspectos morfofuncionais do sistema renal. Fluxo sanguíneo renal; filtração glomerular. Função tubular, mecanismo de reabsorção e secreção. Excreção renal de água e eletrólitos; mecanismo de regulação da concentração e diluição urinária. Reflexo de micção.
- Unidade VI – Sistema Digestório: Aspectos morfofuncionais do sistema digestório. Motilidade: movimentos peristálticos, mastigação, deglutição, esvaziamento gástrico e intestinal. Secreções digestivas (salivar, gástrica, entérica, pancreática e biliar): composição, função e regulação. Controle neural e hormonal do sistema digestório.

Bibliografia Básica:

- GUYTON, A. *Tratado de Fisiologia Médica*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GANNONG, H. *Fisiologia Médica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- COSTANZO, L. S. *Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

- RN, D. U. *Fisiologia Humana: uma abordagem integrada*. Porto Alegre: Artmed, 2003. SILVERTHO
- *Fisiologia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. AIRES, M. M.

• **Saúde e Sociedade I (120h)**

Ementa:

Estudo dos diversos aspectos (históricos, culturais, sociais, educacionais, epidemiológicos, ecológicos e políticos) que interferem no processo saúde-doença, determinantes sociais da saúde, possibilitando uma melhor compreensão da saúde individual e das comunidades, bem como desenvolvendo uma postura reflexiva e crítica sobre os diversos sistemas e serviços de saúde. Conhecimento dos processos históricos e políticos que contribuíram para a formação e incorporação do Sistema Único de Saúde (SUS). A promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde na interação com as diversas populações, objetivando o conhecimento das realidades locais e a sua inserção no contexto social amplo, propiciando ao/a aluno/a o desenvolvimento de habilidades capazes de modificar o perfil epidemiológico das comunidades, juntamente com as mesmas por meio de um processo educativo.

Objetivos:

Conhecer os aspectos (históricos, culturais, sociais, educacionais, epidemiológicos e políticos) que interferem no processo saúde-doença, os diversos sistemas e serviços de saúde e os processos históricos e políticos que contribuíram para a formação e incorporação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Compreender aspectos gerais da promoção, prevenção tratamento e recuperação da saúde. Desenvolver no discente habilidades capazes de modificar o perfil epidemiológico das comunidades, juntamente com as mesmas.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos da Sociologia: Homem, Natureza e Cultura; Produção do Conhecimento e Ideologia; Teorias Sociológicas Clássicas: Positivismo, Materialismo Histórico-Dialético e Fenomenologia.
- Processo Saúde/Doença e seus Determinantes Sociais: Análise da realidade geral e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

local; Processos de Adoecimentos; Processos de Proteção; Processo Saúde e Doença; Determinantes Sociais da Saúde, Indicadores de Saúde; Promoção à Saúde. Prevenção da Doença.

- Modelos de Saúde: Modelos de Atenção em Saúde; Sistemas comparados em Saúde: Europeus e Americanos; Organização dos Serviços de Saúde, Administração em Saúde; Noções Elementares Sobre Epidemiologia; Noções Elementares Sobre Vigilância Sanitária
- Sociedade, Política e Saúde, o SUS: Estado, Sociedade e Políticas Públicas, Sociais, Políticas de Saúde, Movimentos Sociais e Práticas de Saúde; Contexto Socioeconômico atual em Saúde, Financiamento; O SUS: princípios, história e regulamentação; Organização em Saúde Níveis, de Atenção em Saúde, Integralidade: Atenção Primária Básica, Secundária e Terciária; Atenção Primária em Saúde: UBS. Unidades de Saúde Família, Estratégias.
- Saúde Comunitária/Coletiva: Relação Profissional/Saúde e Cidadão. Integralidade e Humanização em Saúde. Trabalho em Saúde; O Cuidado ao Usuário e o Cuidar do Cuidador; Autonomia e Participação Social, Conferências e Conselhos de Saúde; Informação em Saúde; Educação em Saúde/Educação Popular em Saúde.

Bibliografia Básica:

- COSTA, M. C. *Sociologia: uma introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2000.
- HELMAN, C. *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. M. G.; GOMES, M. H. *O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

Bibliografia Complementar:

- JEAMMET, P.; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. *Psicologia Médica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
- LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- MORIN, E. *O enigma do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MINAYO, M. C. (org). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
- MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR., C. E. A. *Antropologia, saúde e envelhecimento*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

• **Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologias em Saúde (60h)**

Ementa:

Estudo da categoria trabalho e do processo de trabalho em saúde nas suas determinações sócio-históricas e do uso das tecnologias em saúde.

Objetivo:

Subsidiar teórico e metodologicamente a compreensão do processo de trabalho em saúde.

Conteúdo Programático:

- Categoria trabalho e ontologia do ser social: a centralidade do trabalho na sociedade capitalista;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Alienação, reificação e estranhamento no processo de trabalho;
- Os setores produtivos e mercado de trabalho na sociedade capitalista;
- Reestruturação produtiva e precarização do trabalho;
- Mercado de trabalho e profissões da saúde;
- Processo de trabalho em saúde: conceitos e elementos constituintes;
- Processo de trabalho e tecnologias em saúde;
- Diretrizes curriculares dos cursos de saúde;
- Competências, habilidades e atitudes inerentes ao processo de trabalho em saúde: comunicação, atenção à saúde, gestão e gerenciamento, liderança e educação permanente;
- O trabalho em equipe: interdisciplinaridade, trabalho colaborativo e clínica ampliada;
- Ética no cuidado de si e do outro;
- Princípios da alteridade e integralidade na relação entre profissional de saúde e usuário.

Bibliografia Básica:

- ANTUNES, R. *Os Sentidos do Trabalho*: Ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
- ANTUNES, R. *O Caracol e a Concha*: ensaios sobre a morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.
- NETTO, J. P.; BRAZ, M. *Economia Política*: uma introdução crítica. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

- MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.). *Agir em Saúde*: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MERHY, E. E. *Saúde*: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- NOGUEIRA, R. P. O Trabalho em Saúde: novas formas de organização. In: NEGRI, B.; FARIA, R.; VIANA, A. L. D. (Orgs.). *Recursos Humanos em Saúde*: política, desenvolvimento e mercado. Campinas: Unicamp/IE, 2002.
- PEDUZZI, M. Mudanças tecnológicas e seu impacto no processo de trabalho em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 1 (1): 75-91, 2003.
- PIRES, D. *Reestruturação Produtiva e Trabalho em Saúde no Brasil*. São Paulo: Annablume, 1998.

• **Introdução à Psicologia (60h)**

Ementa:

Estudo do comportamento humano, suas principais escolas e objetos de estudo e pesquisa.

Objetivo:

Estudar a Psicologia analisando as principais teorias e escolas, os temas cruciais da ciência do comportamento, para identificação de problemas e proposta de soluções levando o corpo discente a refletir sobre as implicações desses processos para o desenvolvimento das potencialidades humanas.

Conteúdo Programático:

- A Psicologia: perspectiva histórica, conceitos e características;
- Principais Escolas: Behaviorismo - Pavlov e Skinner; Gestaltismo - Wertheimer, Koffka



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- e Koeller; Psicanálise - Freud, Klein e Lacan;
- Noções Básicas de Psicopatologia Psicanalítica: Neuroses, Psicoses e Perversões;
- Tópicos em Psicologia Geral: Pensamento e Linguagem; Motivação e Emoção; Aprendizagem e Memória;
- Psicologia Social.

Bibliografia Básica:

- FELDMAN, R. S. *Introdução à Psicologia*. 6ª ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007.
- WAITEN, W. *Introdução à Psicologia: Temas e variações*. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BRAGHIROLI, E. M. et al. *Psicologia Geral*. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

Bibliografia Complementar:

- BOCK, A.; FURTADO, O. E.; TEXEIRA, M. L. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1988.
- DAVIDOFF, L. L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: LTC, 2000.
- FADIMAN, J.; FRAZER, R. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Habra, 1980.
- FREUD, S. *Obras escolhidas*. Edição eletrônica brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.
- LINDZEY, G; HALL, C. S.; THOMPSON, R. F. *Psicologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

- **Biossegurança (40h)**

Ementa:

Estuda as estratégias de Biossegurança que devem ser usadas pelos trabalhadores com propósito de quebra e controle das infecções.

Objetivo:

Conhecer estratégias, habilidades e desenvolver atitudes necessárias para o cuidado de si, cuidado do outro e do ambiente, com o propósito de evitar adoecimento em decorrência do processo de trabalho.

Conteúdo Programático:

- Histórico da Biossegurança no Mundo, Brasil e Alagoas;
- Classificação, conceito e tipo de Riscos;
- Lavagem das mãos;
- Esterilização e desinfecção;
- NR32;
- PGRSS
- Vacinação do estudante e trabalhador da saúde.

Bibliografia Básica:

- GOFF, F. S. *Técnica Cirúrgica: bases anatômicas fisiopatológica e técnica de cirurgia*. 4.ed São Paulo: Atheneu, 2007.
- PINTO, T. J. A. *Sistema de Gestão Ambiental*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- VERONESI, R.; FOCACCIA, R. *Tratado de Infectologia*. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, M. C. V. C.; GÓES, S. M. P. M. *Práticas em imunologia eritrocitária*. 1 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

• **Fundamentos Sócio-Históricos da Terapia Ocupacional (40h)**

Ementa:

Estudo da constituição e do desenvolvimento histórico da Terapia Ocupacional no mundo e no Brasil.

Objetivo:

Conhecer o processo de constituição da Terapia Ocupacional como profissão, identificando os determinantes sócio-históricos para o surgimento e reprodução da profissão no mundo e no Brasil.

Conteúdo Programático:

- Reflexões sobre o uso da ocupação na antiguidade, na idade média e nos séculos XVIII e XIX;
- Os chamados movimentos precursores da Terapia Ocupacional no Brasil;
- O Século XX e a emergência da Terapia Ocupacional no mundo: determinantes histórico-sociais da gênese profissional;
- A constituição histórica da Terapia Ocupacional no Brasil: determinantes histórico-sociais da gênese e desenvolvimento profissional até a década de 1980;
- Reflexões sobre as diferentes formas de análise da gênese da Terapia Ocupacional;
- A Terapia Ocupacional no Brasil contemporâneo: formação, mercado de trabalho, demandas profissionais e áreas de atuação;
- Conceituações de Terapia Ocupacional;
- Práticas de observação.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs.). *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
- FRANCISCO, B.R. *Terapia Ocupacional*. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BENETTON, J. *Trilhas associativas: ampliando recursos na clínica da psicose*. São Paulo: Lemos Editorial, 1991.
- BEZERRA, W.C.; TRINDADE, R.L.P. Gênese e constituição da terapia ocupacional: em busca de uma interpretação teórico-metodológica. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, 2013 maio/ago, 24(2);155-61.
- BEZERRA, W.C.; TRINDADE, R.L.P. A Terapia Ocupacional na sociedade capitalista e sua inserção profissional nas políticas sociais no Brasil. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 429-437, 2013.
- MEDEIROS, M.H.R. *Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social*. São Paulo: Editora Hucitec, EdUFSCAR, 2003.
- SOARES, L.B.T. *Terapia Ocupacional: lógica do capital ou do trabalho?*. São Paulo: Editora Hucitec, 1991.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

• **Bases do Desenvolvimento Humano I (140h)**

Ementa:

Estudo do desenvolvimento humano em seus aspectos biológicos, cognitivos e sociais, com base nas perspectivas teóricas do campo da fisiologia e psicologias do desenvolvimento e social.

Objetivos:

Conhecer as bases fisiológicas, sociais, cognitivas e emocionais do ser humano do nascimento ao processo de envelhecimento.

Conteúdo Programático:

- Introdução à Saúde da Criança: curvas de crescimento; cartão da criança (idade gestacional, idade corrigida, APGAR, imunização); desenvolvimento (etapas, processos, marcos);
- Aspectos comportamentais do recém-nascido: Teoria Síncrono-ativa (All); Brazelton (estados comportamentais);
- Amamentação e alimentação saudável;
- Relação mãe-bebê-família: Renné Spitz, Brazelton;
- Abordagem aos cuidadores;
- Prevenção de acidentes;
- Teorias do desenvolvimento e da Aprendizagem: Piaget, Vigotski (ZDP/compensação social), Wallon, Integração Sensorial;
- Introdução à Saúde do Adolescente: adolecer saudável (Síndrome da adolescência normal); puberdade; transformações/mudanças (corporais, comportamentais, cognitivas, sociais, afetivas); sexualidade; relações parentais-família;
- Introdução à Saúde do Adulto e Idoso: ciclos de desenvolvimento (sexualidade, menarca, menopausa, andropausa); ciclo gravídico-puerperal (desenvolvimento da gestação, pré-natal, parto, puerpério, aspectos psicológicos da gestação); tópicos em gerontologia: conceitos básicos em gerontologia (velho, velhice, senilidade, senescência, autonomia, independência); bases fisiológicas e psicológicas do envelhecimento; capacidade funcional do idoso; relações parentais; modalidades de atenção à saúde do adulto e idoso; cuidados (formal e informal).

Bibliografia Básica:

- EIZIRIK, C. L. *O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- SCHETTINI FILHO, L. *A Criança de 06 a 10 Anos na Família e na Escola*. 1ª ed. Recife: Bagaço, 2003.
- PAPALIA, D. E. *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia Complementar:

- ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. *Adolescência normal*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
- ARAUJO, J. N. G. CARRETEIRO, T. C. (org.) *Cenários sociais e abordagem clínica*. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte, FUMEC, 2001.
- COLE, M.; COLE, S. *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- NERI, A. L.; FREIRE, S. A. (orgs.) *E por falar em boa velhice*. Campinas: Papirus,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

2000.

- PÉSSIA, M. *Temas sobre desenvolvimento*. Ano 1, n 2, out. 1991.

- **Pesquisa em Saúde I (60h)**

Ementa:

Compreende dentro da metodologia científica amplos aspectos conceituais no que tange a ciência como um todo (epistemológica) para referenciar o estudante à pesquisa científica e conhecimento das pesquisas realizadas na IES e construção do plano de intenção e sua posterior apresentação e arguição.

Objetivo:

Conhecer e elaborar diversas construções de modelos nos diversos campos da pesquisa científica.

Conteúdo Programático:

- Importância da pesquisa para o curso;
- Leitura;
- Elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT, Vancouver);
- Processo de construção: fichamento, portfolio, resenha, síntese;
- Noções básicas de tipo de pesquisa: quantitativa, qualitativa;
- Como fazer o Plano de intenção: redação do plano de intenção;
- Apresentação das linhas de pesquisa da universidade e possíveis orientadores;
- Seminários de atualidades em pesquisa (todos os cursos).

Bibliografia Básica:

- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Atlas S&A, 2006.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed rev e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- FILHO, N. A.; ROUQUAYROL, M. Z. *Introdução à Epidemiologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, L. Z. *A Bioética nos experimentos com seres humanos e animais*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2002.
- BORK, A. M. T. *Enfermagem Baseada em Evidências*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

- **Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional I (40h)**

Ementa:

Abordagens práticas para preparar o aluno para a prática profissional, ajudando-o a integrar os conhecimentos adquiridos nos demais módulos.

Objetivo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Integrar conhecimentos previamente adquiridos, buscando desenvolver o raciocínio interventivo nos discentes do curso.

Conteúdo Programático:

- Fundamentado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o módulo trabalhará o desenvolvimento do raciocínio interventivo no campo da Terapia Ocupacional, baseado nos aprendizados prévios.

Bibliografia Básica:

- Não apresenta bibliografia própria.

2º ANO

• **Estudo do Movimento Humano (40h)**

Ementa:

Estudo do movimento no contexto da atividade humana.

Objetivo:

Capacitar o discente para analisar e refletir sobre o movimento humano dentro dos processos para o desenvolvimento das potencialidades humanas.

Conteúdo Programático:

- Introdução à Cinesiologia;
- Noções de biomecânica;
- Goniometria;
- Análise do movimento na atividade humana.

Bibliografia Básica:

- DAVID P. G., SUSAN, L. R. *Cinesiologia: estudo dos movimentos nas atividades diárias*, Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- FRACCAROLI, J. L. *Biomecânica: análise dos movimentos*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.
- HOMILL, J. *Bases biomecânicas do movimento humano*. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia Complementar:

- KAPANDJI, I. A. *Fisiologia Articular*. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2000.
- LIPPERT, L. S. *Cinesiologia clínica e anatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- BUKOWSKI E, L. *Análise muscular de atividades diárias*. São Paulo: Manole, 2002.
- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentos e práticas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

• **Saúde e Sociedade II (80h)**

Ementa:

Estuda a Epidemiologia em seus aspectos teóricos e instrumentais mais utilizados para o conhecimento, interpretação e intervenção no processo saúde-doença, bem como sua aplicação no planejamento, organização e avaliação das ações de saúde.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Objetivos:

Conhecer e interpretar o objetivo da Epidemiologia segundo teorias da multicausalidade e da determinação social da doença. Conhecer os fundamentos dos métodos epidemiológicos e sua importância enquanto instrumento para conhecer, interpretar e intervir no processo saúde-doença. Conhecer as linhas gerais dos principais tipos de estudos epidemiológicos. Compreender e utilizar informações epidemiológicas do Sistema de Base Nacional. Elaborar diagnóstico situacional, baseado em indicadores de saúde. Conhecer e aplicar o sistema de vigilância à saúde vigente no país.

Conteúdo Programático:

- Vigilância em Saúde Pública: conceito, evolução e tipos;
- História da Epidemiologia: conceitos, usos e objetivos;
- Vigilância Epidemiológica: Epidemiologia Descritiva (tempo-espaco-pessoa); Forma de Ocorrência das Doenças: Endemia, Epidemia, Pandemia; Transição Demográfica e Epidemiológica; Medidas de frequência de doença e componentes da investigação epidemiológica; Medidas de Saúde Coletiva: Incidência e Prevalência;
- Sistemas de Informação 1: SNVS, SINASC (DNI), SIM (DO);
- Sistemas de Informação 2: Doenças de Notificação Compulsória e SINAN;
- Situação Epidemiológica do Estado;
- Vigilância Ambiental e Sanitária;
- Vigilância em Saúde do trabalhador;
- As vigilâncias em saúde no campo de práticas;
- A interface entre vigilâncias e a ESF;
- A territorialização como instrumento da vigilância em saúde.

Bibliografia Básica:

- ROUQUAYROL, M. Z. et al. *Epidemiologia e Saúde*. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.
- CAMPOS, G. W. S. et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- DANTAS, H. *Democracia e Saúde no Brasil: uma realidade possível?* São Paulo: Paulus, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ALAN, G. E. *Epidemiologia na Administração dos Serviços de Saúde*. São Paulo: Prohaza Pioneira, 1988.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância epidemiológica*, Brasília, 2002.
- BANCO MUNDIAL. Investindo em saúde: indicadores de desenvolvimento mundial. *Relatório sobre o desenvolvimento mundial*. Rio de Janeiro. Banco Mundial, 1993.
- MELO, F.; AGRIPINO, D. *Epidemiologia Social*. São Paulo: HUCITEC, 2003.
- VAUGHAN, J. P. *Epidemiologia para os municípios*. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.

• **Políticas Públicas e Terapia Ocupacional I (40h)**

Ementa:

Aspectos conceituais acerca das categorias questão social, Estado, políticas públicas e cidadania. Conhecimento das políticas públicas na área de educação, cultura, assistência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

social, sobretudo daquelas que ratificam a atuação do terapeuta ocupacional no ambiente escolar e nos contextos sociais.

Objetivo:

Conhecer as políticas públicas brasileiras que subsidiam a atuação do terapeuta ocupacional nos campos da educação e social.

Conteúdo Programático:

- Aspectos conceituais acerca das categorias questão social, Estado, políticas públicas e cidadania;
- Movimentos Sociais e a luta por direitos no Brasil;
- A construção histórica da Assistência Social no Brasil;
- Política Nacional de Assistência Social: Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Estatuto do idoso;
- Políticas públicas para a pessoa em situação de rua;
- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE);
- Políticas de inclusão cultural e Plano Nacional de Cultura;
- Declaração de Jomtien (Tailândia) - Declaração Mundial sobre Educação para Todos
- Declaração de Salamanca
- Portaria nº 1793/1994 e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Terapia Ocupacional nº 6/2002.
- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.
- Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica de 2001.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 e o Decreto nº 7.611/2011.
- Plano Nacional de Educação.

Bibliografia Básica:

- CRUZ, R. A. S.; GONCALVES, T. G. G. L. Políticas públicas de educação especial: o acesso de alunos com deficiência, da educação básica ao ensino superior. In: CAIADO, K. R. M. (Org.). *Trajetórias escolares de alunos com deficiência*. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2013, v. 01, p. 65-91.
- COUTO, B. R. et. al. (orgs.). *O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GUIMARÃES-IOSIF, R. *Educação, Pobreza e desigualdade no Brasil: impedimentos para a cidadania global emancipada*. Brasília: Liber Livro, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. *Política Social: fundamentos e história*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 213 p. (Biblioteca básica de Serviço Social; v. 2).
- BRASIL. MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/CNE, 2008.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 11, n.33, p. 387-405, 2006.
- VOLPI, M. (org.). *O adolescente e o ato infracional*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SILVA, M. L. L. *Trabalho e população em situação de rua no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

• **Políticas Públicas e Terapia Ocupacional II (80h)**

Ementa:

Conhecimento das políticas públicas na área da saúde, sobretudo daquelas que ratificam a atuação do terapeuta ocupacional nos diversos níveis do cuidado em saúde.

Objetivo:

Conhecer as políticas públicas brasileiras de saúde que subsidiam a atuação do terapeuta ocupacional.

Conteúdo Programático:

- Política Nacional da Atenção Básica;
- Estratégia de Saúde da Família: território, família/planejamento familiar, relações parentais e redes sociais, matriciamento e qualidade de vida;
- Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS);
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador;
- Política Nacional de Saúde da Criança;
- Política Nacional de Saúde do Adolescente;
- Política de Saúde da Mulher;
- Política Nacional de Saúde do Homem;
- Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa;
- Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência;
- Política de Saúde Integral para a População Negra;
- Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas;
- Política Nacional de Saúde Integral de LGBTTT;
- Uso de drogas na sociedade e a Política Nacional de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas: Política Nacional de Redução de Danos;
- Redes temáticas do Ministério da Saúde (RAS);
- Noção da loucura, de doença mental;
- História da Psiquiatria no Brasil e em Alagoas;
- Tratamento Moral;
- Movimentos da reforma psiquiátrica na Europa, nos EUA (principais características e estratégias técnicas);
- Cidadania e Saúde Mental;
- Contextualização sócio-política das transformações do cuidado;
- Os movimentos reformadores brasileiros em saúde mental;
- Política Nacional de Saúde Mental;
- Os processos de marginalização e possíveis ações da Terapia Ocupacional: noções de exclusão e inclusão social no eixo da saúde mental;
- A presença da Terapia Ocupacional nas políticas públicas de saúde mental;
- Controle social na saúde.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. *Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica*. Relatório de Gestão 2007/2010. Ministério da Saúde: Brasília. Janeiro de 2011a, 106 p.
- CAMPOS, G. W. S. et al. (Org). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: HUCITEC,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

2006.

- RIBEIRO MC. *A saúde mental em Alagoas: trajetória da construção de um novo cuidado* [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-17042012-112917/>

Bibliografia Complementar:

- BRAVO, M. I. S. Políticas de Saúde no Brasil. In: MOTA, A. E. *et al. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: OPAS: OMS: Ministério da Saúde, 2006.
- CASTEL, R. A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade a desfiliação. *Cadernos CRH*, n.26/27, p.19-40, 1997.
- GALHEIGO, S. M. Da adaptação psicossocial à construção do coletivo: a cidadania enquanto eixo. *Revista de ciências médicas PUCAMP*, v.6, n.2/3, p.105-108, 1997.
- NASCIMENTO BA. *Loucura, trabalho e ordem: o uso do trabalho e da ocupação em instituições psiquiátricas* [dissertação]. São Paulo: PUC; 1991.
- www.saude.gov.br/bvs

• **Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde (60h)**

Ementa:

Abordagem dos aspectos sociais, éticos e culturais do processo do cuidado, na perspectiva do reconhecimento da alteridade e da afirmação das diferenças na saúde.

Objetivos:

Compreender os mecanismos de produção de discriminação em relação ao gênero, à geração, à diversidade sexual, à raça e à etnia. Relacionar paradigmas e epistemologias da produção do conhecimento e das práticas em saúde. Entender o corpo em relações de poder na dor e no cuidado em saúde, na perspectiva da clínica ampliada.

Conteúdo Programático:

- Paradigmas e epistemologias da produção do conhecimento e das práticas em saúde;
- Relações de poder, hegemonia, discriminação na sociedade capitalista;
- Perspectiva complexa e multirreferencial: interdisciplinaridade, equipe multidisciplinar, trabalho colaborativo na saúde;
- Clínica ampliada e gestão do cuidado;
- Corpo, cultura e relações de poder;
- Processo discursivo da dor: a compreensão da dor no contexto sociocultural;
- Educação e alteridade;
- As diferenças na saúde: gênero, geração, diversidade sexual, raça e etnia.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, I. S.; CARDOSO, J. M. *Comunicação e Saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- HELMAN, C. *Cultura, Saúde e Doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- DESLANDE, S. F. (Org.). *Humanização dos Cuidados em Saúde: conceitos, dilemas e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

Bibliografia Complementar:

- PUGGINA, A. C. G. *Ética no cuidado e nas relações: premissas para um cuidar mais*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

humano. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/229>

- ALMEIDA, D. V. *Ética, alteridade e saúde: o cuidado como compaixão solidária*. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/78/Art11.pdf>
- MONDINE, C. *Eugenia: a ovelha negra da ciência*. Disponível em: www.pucpr.br/reol/index.php/3jointh?dd99=pdf&dd1=7728
- SILVEIRA, D. P. *Reflexões sobre a ética do cuidado em saúde: desafios para a atenção psicossocial no brasil*. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/download/.../2161>
- VILELAS, J. M. S. *Transculturalidade: o enfermeiro com competência cultural*. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2029>

• **Bioética no Cuidado em Saúde (60h)**

Ementa:

Estudo de assuntos vinculados à vida e à saúde humanas e os aspectos da ética aplicada ao cuidado em saúde.

Objetivo:

Desenvolver a capacidade de identificação e resolução de conflitos éticos nas relações de trabalho, utilizando bases teóricas sólidas.

Conteúdo Programático:

- Introdução à ética aplicada e bioética;
- Princípios da bioética;
- Teorias éticas;
- Os avanços da genética: uma reflexão bioética;
- Bioética do começo da vida: clonagem humana e aborto;
- Bioética do fim da vida: pacientes terminais e eutanásia;
- Aplicação prática dos preceitos da bioética;
- Bioética clínica.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, L. Z. *A Bioética nos experimentos com seres humanos e animais*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2002.
- BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. *Princípios de Ética Biomédica*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- SEGRE, M.; COHEN, C. *Bioética*. São Paulo: Edusp, 1995

Bibliografia Complementar:

- CLOTET, J. 2001. *Bioética*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- COSTA, S.; GARrafa, V.; OSELKA, G. *Iniciação à Bioética*. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.
- ENGELHARDT, J. R.. *Fundamentos da Bioética*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- SIQUEIRA, J. E.; PROTA, L.; ZANCANARO, L. *Bioética estudos e reflexões*. Londrina: Editora UEL, 2000.
- SIQUEIRA, J. E.; PROTA, L.; ZANCANARO, L. *Bioética estudos e reflexões 2*. Londrina: Editora UEL, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

• **Correntes Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional (60h)**

Ementa:

O conhecimento das principais perspectivas teórico-metodológicas da Terapia Ocupacional. Fundamentação teórico-prática sobre atividade humana e sua utilização enquanto recurso terapêutico na Terapia Ocupacional. Estudo das propriedades manifestas das atividades (tempo, espaço, procedimentos, campo interpessoal, habilidades adquiridas, papéis, significado real e cultural), seleção e análise de atividades em Terapia Ocupacional.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno a compreensão das principais perspectivas teórico-metodológicas da Terapia Ocupacional. Apresentar as concepções sobre atividade humana em Terapia Ocupacional. Introduzir sobre a seleção e a análise de atividades: teoria, técnicas e características.

Conteúdo Programático:

- Análise de atividade: definir técnica, descrever etapas, classificar, selecionar as atividades e contextualização na história e no meio sócio econômico;
- Análise de materiais e instrumentos: ampliar conceitos de utilização dos materiais e cuidados necessários à segurança e higiene;
- Aplicação de técnicas de análise de atividades como protocolos, roteiros e fichas de análise de atividade, como também análise de atividade descritiva;
- As atividades humanas em suas várias modalidades: artísticas, produtivas, cotidianas, lazer, atividades socioculturais, etc.;
- Concepções teóricas acerca do uso de atividades enquanto recurso terapêutico: uso histórico e contemporâneo;
- Cotidiano, ocupação, fazer, práxis;
- Especificidade da Terapia Ocupacional;
- Problematizando o objeto da Terapia Ocupacional: macro-objeto/mega-objeto e micro-objeto;
- Modelos de prática em Terapia Ocupacional: americano e canadense do desempenho ocupacional; lúdico; ocupacional, incapacidade cognitiva, reabilitação psicossocial, etc.;
- O processo terapêutico ocupacional: elementos e características.
- Os principais modelos de processo da Terapia Ocupacional: humanista, positivista, materialista histórico;
- Recurso terapêutico em Terapia Ocupacional;
- Relação triádica: terapeuta-paciente-atividade.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- FRANCISCO, B. R. *Terapia Ocupacional*. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- PEDRAL, C; BASTOS, P. *Terapia Ocupacional: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

Bibliografia Complementar:

- HAGEDORN, R. *Fundamentos da Prática em Terapia Ocupacional*. São Paulo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Dynamis Editorial, 1999.

- HEYEMEYER, U.; GANEM, L. *Observação de desempenho*. 2. ed. São Paulo: Memnon, 1999.
- FERLAND, F. *O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional*. São Paulo: Roca, 2006.
- LIBERMAN, F. *Danças em Terapia Ocupacional*. Editora Summus: São Paulo, 1998.
- MEDEIROS, M. H. R. *Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social*. São Paulo: Editora Hucitec, EdUFSCAR, 2003.

• **Atividade Humana I (40h)**

Ementa:

Estudo da ocupação humana nas áreas das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs).

Objetivo:

Instrumentalizar o aluno para avaliação das AVDs, AIVDs, sono e descanso, avaliação das dificuldades em sua realização, das necessidades de adequações, treinos ou reorganização individual, familiar ou adequações técnicas ou de convivência na comunidade.

Conteúdo Programático:

- Áreas de ocupação humana: às atividades de vida diária (AVD's), atividades instrumentais de vida diária (AIVD's), sono e descanso, trabalho, brincar, lazer e participação social.
- Técnicas e instrumentos para análise das atividades de vida diária (AVD's) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) e as diferentes maneiras de utilização em Terapia Ocupacional.
- Indicação e facilitação dos treinos e o uso de recursos em AVDs e AIVDs, bem como de melhorias nas atividades de sono e de descanso, de acordo com os papéis ocupacionais e em diferentes ciclos de vida e contextos socioeconômicos.
- Vivências e a aprendizagem das técnicas de AVD e AIVD e ampliação do repertório de recursos terapêuticos.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- LUSO, M.; DE CARLO, M. M. R. P. *Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004
- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman - Terapia Ocupacional*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BUKOWISKI. *Análise muscular de atividades diárias*. São Paulo: Manole, 2002.
- DELISA, J. *Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática*. 3 ed. V. 1. São Paulo: Manole, 2002.
- PEDRAL, C.; BASTOS, P. *Terapia Ocupacional: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.
- PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. *Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas*. 5 ed. São Paulo: Roca, 2004.



- TEIXEIRA, E. et al. AACD - *Terapia Ocupacional na reabilitação física*. São Paulo: Roca, 2003.

- **Bases do Desenvolvimento Humano II (160h)**

Ementa:

Estudo do desenvolvimento neuropsicomotor e social do ser humano.

Objetivo:

Proporcionar ao discente a observação e avaliação do desenvolvimento típico do nascimento ao envelhecimento

Conteúdo Programático:

- Desenvolvimento das funções e habilidades perceptivas, cognitivas e executivas;
- Desenvolvimento do tônus;
- Sistemas sensoriais e processamento sensorial;
- Desenvolvimento do RN e da criança (senso-percepto-cognitivo-motor-social-comportamental): 0-3 meses; 3-6 meses; 6-12 meses; 12-24 meses; 3-6 anos; 7-10 anos;
- Aspectos globais e psicossociais na adolescência: desenvolvimento físico: puberdade e desenvolvimento cognitivo - Piaget e Erick;
- Aspectos globais e psicossociais na fase adulta: reprodução, trabalho, aposentadoria;
- Aspectos globais e psicossociais relacionados ao envelhecimento: modificações morfofuncionais e psicológicas no processo de envelhecimento; síndromes geriátricas - instabilidade postural e quedas no idoso, incontinência urinária e fecal, iatrogenia, insuficiência cognitiva, síndrome de imobilização e úlceras por pressão, semiologia e avaliação no idoso, peculiaridades da comunicação com o idoso.
- Psicomotricidade: criança, adulto e idoso. Conceitos básicos da evolução psicomotora (lateralidade, espacialidade, temporalidade, espacialidade, motricidade fina, ritmo, postura, equilíbrio, grafismo, desenho);
- Teorias do movimento para o desenvolvimento: Vitor da Fonseca, Ajuriaguerra;
- Avaliações e protocolos de Psicomotricidade referenciadas em Vitor da Fonseca e Rosa-EDM.

Bibliografia Básica:

- COLL, C; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.) *Desenvolvimento psicológico e educação* – Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V.1.
- MARTÍN, M. B. *Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos*. S/A 1.ed. São Paulo: Santos. 2003.
- SÁNCHEZ, P. A. MARTINEZ, M. R.; PENÁLVER, I. V. *A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa*. Porto Alegre, Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

- BUENO, J. M. *Psicomotricidade: teoria & prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas*. São Paulo Lovise, 1998.
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. *Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V. 3.
- FONSECA, V. *Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares*. Porto Alegre: Artmed, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- MOURA, M. C. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.
- SÁNCHEZ-CANO, M.; BONALS, J. (Orgs). *Avaliação psicopedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

• **Clínica Aplicada I (80h)**

Ementa:

Estudo das principais doenças e afecções que podem acometer a criança e o adolescente e dos métodos de avaliação das dificuldades e comprometimentos funcionais.

Objetivo:

Compreender a fisiopatologia das principais doenças que acometem a criança e o adolescente e avaliar a interferência destas nas habilidades funcionais dos indivíduos.

Conteúdo Programático:

- Fatores de risco para alterações no desenvolvimento;
- Atraso no desenvolvimento;
- Prematuridade e suas repercussões;
- Doenças e síndromes genéticas;
- Desordens neuromotoras na infância e adolescência;
- Lesões traumáticas e não traumáticas em ortopedia no público infanto-juvenil;
- Doenças reumáticas na infância e adolescência;
- Alterações nos sistemas sensoriais na infância e adolescência;
- Queimaduras na infância e adolescência;
- Doenças infecto-contagiosas na infância e adolescência;
- Doenças oncológicas na infância e adolescência;
- Transtorno do Espectro Autista;
- Distúrbios de aprendizagem na infância e adolescência;
- A criança e o adolescente hospitalizados;
- Transtornos mentais na infância e na adolescência: transtorno de conduta, suicídio, transtornos neuróticos e psicóticos, uso abusivo de substâncias psicoativas, TDAH.

Bibliografia Básica:

- OTTO, P. G; OTTO P. A.; FROTA-PESSOA, O. *Genética Humana e Clínica*. São Paulo: Roca; 1998.
- FENICHEL, G. M. *Neurologia pediátrica*. 2ª.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FIGUEIRA, F. et al. *Pediatria*: instituto materno infantil de Pernambuco. 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1996.

Bibliografia Complementar:

- NITRINI, R. *A neurologia que todo médico deve saber*. 1ª ed. São Paulo: Maltese, 1991.
- ROLAK, L. A. *Segredos em neurologia*. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FLEMING. *Textos e atlas de desenvolvimento normal e seus desvios no lactente*. São Paulo: Atheneu, 2002.

• **Clínica Aplicada II (80h)**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Ementa:

Estudo das principais doenças e afecções que podem acometer o adulto e o idoso e dos métodos de avaliação das dificuldades e comprometimentos funcionais.

Objetivo:

Compreender a fisiopatologia das principais doenças que acometem o adulto e o idoso e avaliar a interferência destas nas habilidades funcionais dos indivíduos.

Conteúdo Programático:

- Afecções neurológicas no adulto e idoso: Acidente Vascular Encefálico, Traumatismo Crânio Encefálico, doença de Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica, Lesão Medular;
- Lesões ortopédicas traumáticas e não traumáticas no adulto e idoso;
- Doenças reumáticas no adulto e idoso;
- Doenças infecto-contagiosas no adulto e idoso;
- Alterações cognitivas no adulto e idoso;
- Doenças cardíco-vasculares no adulto e idoso;
- Principais afecções do envelhecimento cerebral: transtorno cognitivo leve, demências reversíveis e irreversíveis, depressão, delirium;
- Fragilidade no idoso;
- Doenças oncológicas no adulto e idoso;
- O adulto e o idoso hospitalizados;
- Transtornos mentais no adulto e idoso: transtornos neuróticos e psicóticos, transtornos de personalidade, uso abusivo de substâncias psicoativas.

Bibliografia Básica:

- FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- NITRINI, R. *A neurologia que todo médico deve saber*. 1ª ed. São Paulo: Maltese, 1991.
- LIANZA, S. *Medicina física e reabilitação*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

Bibliografia Complementar:

- ADAMS, J. C. *Manual de ortopedia*. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.
- BRAUNWALD, E. *Tratado de medicina cardiovascular*. 5. ed. São Paulo: Rocca, 1999.
- KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. *Manual de psiquiatria clínica*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992.

• **Pesquisa em Saúde II (80h)**

Ementa:

Aprofunda o método científico, estuda os princípios e os procedimentos da bioestatística, de métodos e análises de dados qualitativos, da bioética aplicada em pesquisa com seres humanos e animais.

Objetivo:

Instrumentaliza e formaliza o aluno para a elaboração de um projeto de pesquisa através do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes através da arguição e defesa pública de seu trabalho de pesquisa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Conteúdo Programático:

- Bioestatística: descritiva e analítica;
- Desenhos de estudo;
- Bioética na pesquisa;
- Apresentação das linhas de pesquisa da universidade e possíveis orientadores;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Instrumentos de coletas de dados;
- Bases de dados;
- Métodos qualitativos;
- A construção do projeto: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
- Submissão ao CEP.

Bibliografia Básica:

- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Atlas S&A, 2006.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed rev e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- FILHO, N. A.; ROUQUAYROL, M. Z. *Introdução à Epidemiologia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, L. Z. *A Bioética nos experimentos com seres humanos e animais*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2002.
- BORK, A. M. T. *Enfermagem Baseada em Evidências*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

• **Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional II (40h)**

Ementa:

Abordagens práticas para preparar o aluno para a prática profissional, ajudando-o a integrar os conhecimentos adquiridos nos demais módulos.

Objetivo:

Integrar conhecimentos previamente adquiridos, buscando desenvolver o raciocínio interventivo nos discentes do curso.

Conteúdo Programático:

- Fundamentado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o módulo trabalhará o desenvolvimento do raciocínio interventivo no campo da Terapia Ocupacional, baseado nos aprendizados prévios.

Bibliografia Básica:

- Não apresenta bibliografia própria.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

• **Terapia Ocupacional em Saúde Mental (60h)**

Ementa:

O conhecimento das transformações no cuidado em saúde mental como aportes para a compreensão teórica e técnica que fundamentam a atuação prática da Terapia Ocupacional na perspectiva do cuidado de sujeitos em seus contextos sociopolíticos.

Objetivo:

Conhecer o desenvolvimento e fundamentos teórico-práticos em saúde mental, articulando-os com as transformações do cuidado que fundamentam a Terapia Ocupacional no cotidiano do sujeito.

Conteúdo Programático:

- Processos de Trabalho no Modelo Psicossocial;
- A Atenção e a Reabilitação Psicossocial;
- Dispositivos de cuidado em saúde mental;
- Os sujeitos e os espaços do cuidado;
- As estratégias de cuidado;
- Interdisciplinaridade em saúde mental;
- Redes de apoio social;
- Procedimentos de saúde mental sob a ótica do Ministério da Saúde;
- Projeto Terapêutico Singular.

Bibliografia Básica:

- AMARANTE, P. *Loucos pela vida*. A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Panorama/ENSP, 1995.
- MÂNGIA, E. E; NICÁCIO, F. Terapia Ocupacional em Saúde Mental: tendências principais e desafios contemporâneos. In: DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs). *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
- RIBEIRO, M. C. *A saúde mental em Alagoas: trajetória da construção de um novo cuidado*. Maceió: Grafpel, 2014.

Bibliografia Complementar:

- AMARANTE, P. *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- BIRMAN, J. *A Psiquiatria como Discurso da Moralidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- BORBA, L. O; SCHWARTZ, E.; KANTORSKI, L. P. A sobrecarga da família que convive com a realidade do transtorno mental. *Acta Paul Enferm*; 2008; 21(4): 588-94.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Saúde em dados 7*. Brasília: Ministério da Saúde, ano V, nº 7, junho de 2010.

• **Terapia Ocupacional na Educação (80h)**

Ementa:

A educação enquanto área de atuação da Terapia Ocupacional traz possibilidades de ação frente ao cotidiano escolar, considerando a organização e o funcionamento dos ambientes educacionais de ensino. Estratégias e práticas inclusivas para estudantes com



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

necessidades educacionais especiais. Terapia Ocupacional e a consultoria colaborativa na escola. Terapia Ocupacional na formação de recursos humanos em educação especial.

Objetivos:

Compreender a educação como um campo de atuação e refletir sobre as possibilidades de ação do terapeuta ocupacional frente ao cotidiano escolar. Conhecer os serviços de apoio à inclusão escolar, as estratégias e práticas para o atendimento das necessidades educacionais especiais de sujeitos estudantes. Refletir e vivenciar possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional na formação de recursos humanos em educação especial.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos históricos da Terapia Ocupacional na Educação;
- Práticas e perspectivas da atuação da Terapia Ocupacional na Educação;
- Relações intersetoriais da Terapia Ocupacional com a escola especial e escola comum;
- A Terapia Ocupacional frente às demandas da inclusão escolar;
- Brincar, atividades de autocuidado e alimentação no contexto escolar;
- Currículo, planejamento de ensino e sistema de avaliação;
- Orientação e apoio à comunidade, família, professores e técnicos administrativos;
- Direitos e exercício da cidadania de estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica no contexto escolar;
- Bullying e outras formas de violência no contexto escolar;
- Serviços de apoio à inclusão escolar: sala de recursos do tipo categorial, sala de recursos multifuncionais, serviço de itinerância, coensino, consultoria colaborativa;
- Estratégias e práticas inclusivas para estudantes com deficiência sensorial, distúrbios no processamento sensorial e dificuldades de aprendizagem;
- Estratégias e práticas inclusivas para estudantes com transtornos globais do desenvolvimento e deficiência intelectual;
- Estratégias e práticas inclusivas para estudantes com deficiência física e com altas habilidades/superdotação;
- Consultoria colaborativa escolar: princípios, métodos de planejamento, intervenção e avaliação;
- Terapia Ocupacional e as práticas de consultoria colaborativa na escola: sala de aula comum e atendimento educacional especializado;
- Formação de professores que atuam no ensino regular;
- Formação de professores que atuam no atendimento educacional especializado;
- Formação de gestores e dos órgãos administrativos da escola;
- Formação de familiares e agentes da comunidade.

Bibliografia Básica:

- ASSIS, C. P. *Formação de terapeutas ocupacionais em consultoria colaborativa na escola: avaliação de um programa online*. 2013. 169f. Tese (Doutorado em Educação Especial (Educ. do Indivíduo Especial)), Centro de Educação e Ciências Humanas, UFSCar, São Carlos, 2013.
- CARVALHO, R. E. *Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"*. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Bibliografia Complementar:

- CALHEIROS, D. S.; FUMES, N. L. F. *A educação especial em Maceió/Alagoas e a implementação da política do atendimento educacional especializado*. *Rev. bras. educ. espec.* [online]. 2014, vol.20, n.2, pp. 249-264. ISSN 1413-6538.
- CARDOSO, P. T. *Inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais: práticas e perspectivas de terapeutas ocupacionais*. 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.
- LOPES, R. E.; SILVA, C. R. O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo*, v.18, n. 3, p. 158-164, set./dez. 2007.
- MENDES, E. G. ALMEIDA, M. A.; TOYODA, C. Y. Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. *Educar em Revista (Impresso)*, Curitiba, v. 41, p. 80-93, 2011.
- SILVA, A. B. B. *Bullying: Mentres perigosas nas escolas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

• **Terapia Ocupacional em Contextos Sociais (80h)**

Ementa:

Estudo dos fundamentos da Terapia Ocupacional em Contextos Sociais. Estudo das condições socioeconômicas e culturais da criança, do adolescente, do adulto e do idoso em situação de vulnerabilidade e/ou desfiliação social. Reflexão crítica sobre a atuação do terapeuta ocupacional a partir do trabalho territorial no contexto histórico, social e cultural com as populações em questão.

Objetivo:

Conhecer os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional em Contextos Sociais e as possibilidades interventivas no campo social junto a crianças, adolescentes, adultos e idosos em processos de vulnerabilidade e/ou desfiliação social.

Conteúdo Programático:

- Constituição histórica da Terapia Ocupacional Social no Brasil;
- Princípios teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional Social;
- Resoluções do COFFITO que regulamentam a Terapia Ocupacional em Contextos Sociais;
- As zonas de integração, vulnerabilidade, desfiliação e de assistência na perspectiva de Robert Castel;
- Os conceitos de inclusão, exclusão social e inclusão marginal;
- Terapia Ocupacional e Assistência Social: a inserção e atuação do terapeuta ocupacional no Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- Violência: conceitos e tipos;
- A criança e o adolescente em situação de rua e o trabalho infantil: implicações e atuação da Terapia Ocupacional;
- Negligência, violência, abuso sexual e prostituição infantil;
- Crianças e adolescentes em situação de abrigo e a Terapia Ocupacional;
- Adolescentes em conflito com a lei e as Medidas Socioeducativas;
- Processos de institucionalização e poder disciplinar;
- O cárcere, a população carcerária e a Terapia Ocupacional;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Populações em situação de rua e Terapia Ocupacional;
- A diversidade sexual e de gênero e as situações de risco e vulnerabilidade;
- Comunidades e povos tradicionais;
- Gênero e violência contra a mulher;
- Terapia Ocupacional e políticas culturais;
- Direitos Humanos e Terapia Ocupacional.

Bibliografia Básica:

- ABRATO. *Terapia Ocupacional na Assistência Social*, ABRATO – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais, Projeto METUIA USP/UFSCar, 2011.
- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- GOFFMAN, I. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Bibliografia Complementar:

- CASTEL, R. Da indigência à exclusão, a desfiliação: precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional. In: LANCETTI, A. *Saúdeloucura*, 4. São Paulo, HUCITEC, 1993.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. 41 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- HUTZ, C. S. (org.), *Situações de risco e vulnerabilidade na infância e adolescência: aspectos teóricos e estratégias de prevenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- ROSA, C. M. M. *Vidas de rua*. São Paulo: Hucitec, 2005.
- SAWAIA, B. (org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

• **Atividade Humana II (40h)**

Ementa:

Estudo dos métodos e técnicas para abordagem terapêutica por meio da análise do movimento funcional no contexto da atividade humana e suas aplicações na prática da Terapia Ocupacional.

Objetivo:

Conhecer, vivenciar e interligar o aprendizado teórico-prático das abordagens terapêuticas que utilizam o movimento.

Conteúdo Programático:

- Princípios e técnicas da abordagem neuroevolutiva;
- Princípios e técnicas de cinesioterapia;
- Princípios e técnicas de alongamentos;
- Princípios e técnicas da drenagem linfática;
- Princípios e técnicas de manipulação dos tecidos moles e articulares.

Bibliografia Básica:

- BECKERS-ADLER. *PNF- Método Kabat*. São Paulo: Manole, 1999.
- BOBATH, B. *Hemiplegia em adultos: avaliação e tratamento*. São Paulo: Manole, 2001.
- HALL, C. M.; BRODY, T. *Exercícios terapêuticos*. Rio de Janeiro: Guanabara



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar:

- BOCOLINI, F. *Reabilitação: amputados, amputação e próteses*. 2ª ed. Editora Robe, 2000.
- BOSCHENINEN-MORRIN, J.; DAVEY, V.; CONOLLY, W. B. *A Mão: Bases da Terapia*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.
- BOBATH, K. *Uma base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral*. São Paulo: Manole, 1990.
- DELISA, J. *Tratado de medicina de reabilitação: princípios e prática*. 3 ed. V. 1. São Paulo: Manole, 2002.
- FREITAS, E. D. *Manual prático de reeducação motora do membro superior na Hemiplegia*. São Paulo: Memnon, 2000.

• **Atividade Humana III (80h)**

Ementa:

Aspectos teóricos, vivência e técnicas das atividades lúdicas, de lazer, plásticas, corporais e expressivas e suas aplicações na Terapia Ocupacional. Aplicação da seleção e análise de atividades.

Objetivos:

Introduzir sobre as das atividades lúdicas, de lazer, plásticas, corporais e expressivas no campo da Terapia Ocupacional, e sua utilização como instrumento de intervenção nos diferentes campos de atuação profissional. Instrumentalizar sobre o processo de seleção e análise dos materiais utilizados nas atividades lúdicas, de lazer, plásticas, corporais e expressivas.

Conteúdo Programático:

- Brincar como recurso terapêutico;
- Processos criativos;
- Atividades lúdicas, de lazer, expressivas, plásticas;
- Atividades corporais: expressão corporal; imagem corporal; dança; biodança; consciência corporal; relaxamento; equilíbrio corporal;
- Música;
- Processo de seleção e análise dos materiais utilizados nas atividades lúdicas, de lazer, plásticas, corporais e expressivas.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- PARHAM, L. D.; FAZIO, L. S. *A recreação na Terapia Ocupacional Pediátrica*. Tradução: Maria de Lourdes Gianinni. São Paulo: Santos Editora, 2002.
- CARVALHO, A. et. al (org.). *Brincar(es)*. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

Bibliografia Complementar:

- FERLAND, F. *O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional*. São Paulo: Roca, 2006.
- LIBERMAN, F. *Danças em Terapia ocupacional*. São Paulo: Summus, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- NEISTADT, M.; CREPEAU, E. B. *Willard & Spackman* Terapia Ocupacional. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- PEDRAL, C; BASTOS, P. *Terapia Ocupacional: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

- **Atividade Humana IV (40h)**

Ementa:

Estudo do Grupo enquanto recurso terapêutico ocupacional.

Objetivo:

Conhecer as concepções de grupo e sua utilização na Terapia Ocupacional.

Conteúdo Programático:

- Histórico de utilização dos Grupos Terapêuticos;
- Conceito de grupo;
- Grupos na Terapia Ocupacional;
- Introdução ao grupo operativo;
- Oficinas terapêuticas;
- Constituição e o funcionamento dos grupos, a compreensão dos processos grupais e a investigação das principais teorias e técnicas sobre grupos terapêuticos, utilizadas nas práticas em Terapia Ocupacional;
- Grupos homogêneos, grupos heterogêneos, critérios de inclusão e formação de grupos terapêuticos;
- Grupo enquanto recurso terapêutico;
- Dinâmicas de Grupo.

Bibliografia Básica:

- MAXIMINO, V, LIBERMAN, F. *Grupos e Terapia Ocupacional: Formação, Pesquisa e Ações*. São Paulo: Summus, 2015.
- LIBERMAN, F. *Delicadas coreografias: instantâneos de uma Terapia Ocupacional*. São Paulo: Summus 2007
- LIBERMAN, F. *Danças em Terapia ocupacional*. São Paulo: Summus, 1998.

Bibliografia Complementar:

- PICHON-RIVIÈRE, E. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- YALON, I. D.; MOLYN, L. *Psicoterapia de grupo: teoria e prática* Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PAGANIZZI I. Y. *Otros. Terapia Ocupacional Psicossocial. Encenários Clinicos Y Comunitários*. Madrid: Docta Ediciones, 2014.

- **Tecnologia Assistiva I (40h)**

Ementa:

Estudo e aplicação dos vários dispositivos de adaptação e equipamentos tecnológicos que permitam e ou facilitem a funcionalidade em diferentes contextos de desempenho.

Objetivo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Avaliar, indicar, confeccionar, treinar e orientar na utilização dos diferentes dispositivos de adaptações e softwares.

Conteúdo Programático:

- Conceito e classificação das tecnologias assistivas;
- Tecnologia assistiva e seu uso com estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Diretrizes para seleção, implementação, uso e monitoração dos recursos de tecnologia assistiva;
- Desenho universal e projetos arquitetônicos de acessibilidade;
- Recursos de alta e baixa tecnologia assistiva;
- Comunicação Alternativa e Suplementar: sistemas alternativos de comunicação (Sistema Bliss, Picture Exchange Communication System-PECS; PowerPoint);
- Adaptações nas AVDs;
- Adaptação veicular;
- Auxílios para cegos ou visão sub-normal;
- Auxílios para surdos ou déficit auditivo;
- Recursos de acessibilidade ao computador.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação & prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Alegre: Mediação, 2004.
- CAZEIRO, A. M.; SANTOS, E. A.; CHAGAS, J. N. M.; ALMEIDA, M. V. M.; BASTOS, S. M. *Terapia Ocupacional: a Terapia Ocupacional e as atividades da vida diária, atividades instrumentais da vida diária e tecnologia assistiva*. Fortaleza: ABRATO, 2011.
- GALVÃO FILHO, T. A. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. *Revista entreideias*, Salvador, v. 2, n.1, p. 25-42, jan./jun., 2013.

Bibliografia Complementar:

- BERSCH, R. C. R. *Introdução à Tecnologia Assistiva*. Porto Alegre: Assistiva – Tecnologia e Educação, 2013. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2014.
- BRASIL. Tecnologia assistiva nas escolas: Recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência. Brasília, DF: ITS, 2008.
- FRANÇANI, C. O.; SIMÕES, E. M.; BRACCIALLI, L. M. P. Tecnologia assistiva: desenvolvimento de recursos de baixo custo. *Revista Ciência em Extensão*, São Paulo, v.5, n.2, p.108, 2009.
- COOK, A.M.; HUSSEY, S.M. *Assistive technologies: principals and practice*. 2. ed. St. Louis, Missouri: Mosby, 2002.
- VARELA, R. C. B.; OLIVER, F. C. A utilização de Tecnologia Assistiva na vida cotidiana de crianças com deficiência. *Ciênc. saúde coletiva [online]*, Rio de Janeiro, v.18, n.6, p. 1773-1784, 2013.

• **Tecnologia Assistiva II (40h)**

Ementa:

Estudo da fundamentação teórico-prática e análise de equipamentos que ajudam na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

funcionalidade em diferentes contextos de desempenho.

Objetivo:

Avaliar, indicar, confeccionar, treinar e orientar a utilização dos diferentes dispositivos de adaptações.

Conteúdo Programático:

- Órtese e prótese: definição; aparecimento das órteses e próteses; diferenciação;
- Órteses: tipos, classificação, condições que requeiram o uso de órteses, cuidados com as órteses, confecção de órteses, órteses nas adaptações;
- Amputação e próteses para membro superior: avaliação e preparo do coto para prótese de membro superior; tipos de prótese e seus componentes - cuidados com a prótese; equipe multiprofissional;
- Amputação e próteses para membro inferior: avaliação e preparo do coto para prótese de membro inferior, tipos de prótese e seus componentes; cuidados com as próteses; equipe multiprofissional;
- Cadeiras de rodas: tipos, mensuração, adequação;
- Calçados ortopédicos e palmilhas: tipo, condições que requeiram o uso, cuidados com os calçados;
- Auxiliares de marcha: tipos, mensuração, treinamento com auxiliares de marcha;
- Mobilidade e transferência.

Bibliografia Básica:

- DECARLO, M. M.; LUZO, M. C. *Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004.
- TROMBLY, K. *Terapia ocupacional para disfunções físicas*. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2005.
- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia ocupacional na reabilitação física*. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação & prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Alegre: Mediação, 2004.
- CARVALHO, J. A. *Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação*. 2ª ed., São Paulo: Manole, 2003.
- PEDRINELLI, A. *Tratamento do paciente com amputação*. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2004.
- PIERSON, F. M. *Princípios e técnicas de cuidados com o paciente*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

• **Ética e Deontologia em Terapia Ocupacional (40h)**

Ementa:

Reflexão sobre a importância da Ética/Deontologia na formação profissional do terapeuta ocupacional, identificando os elementos históricos fundamentais da Ética nos diversos contextos.

Objetivo:

Proporcionar ao discente elaboração crítica a respeito da identidade profissional e da sua atuação nos diversos contextos baseados nos princípios éticos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Conteúdo Programático:

- Introdução à ética;
- Código de ética profissional;
- A conduta ética do profissional de saúde perante o paciente;
- Deontologia e postura ética;
- Ética ecocêntrica;
- Conhecer o código de ética e refletir sobre sua importância;
- Importância da publicidade profissional (o que se pode fazer e o que não se pode);
- Reflexões sobre o plágio nas universidades;
- Sistemas CREFITO/COFFITO;
- Entidades de classe: associações e sindicatos.

Bibliografia Básica:

- CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – 5ª REGIÃO. *Leis e Atos Normativos das Profissões de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional*. 4ª ed. 2011.
- BATTISTI, M. C. G.; QUIRINO, G. *Ética do cuidado. Código de ética comentado da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional*. São Paulo: Editora Musa, 2006.
- BOFF, L. *Ética e moral: a busca dos fundamentos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

- BOFF, L. *Ethos Mundial: um consenso mínimo entre os humanos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- VAZQUEZ, A. S. *Ética*. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

• Intervenções em Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência (120h)

Ementa:

Estudo teórico-prático dos métodos e técnicas aplicados em Terapia Ocupacional no tratamento físico, cognitivo, mental e sensorial de crianças e adolescentes com comprometimentos funcionais.

Objetivo:

Conhecer e aplicar métodos e técnicas de avaliação e intervenção em Terapia Ocupacional junto a crianças e adolescentes com limitações funcionais decorrentes de problemas físicos, cognitivos, mentais e sensoriais.

Conteúdo Programático:

- Intervenções nas condições de atraso do desenvolvimento;
- Intervenções nas condições de prematuridade;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com síndromes genéticas e congênitas;
- Intervenções nas situações de distúrbios neuromotoras na infância e adolescência;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com lesões ortopédicas traumáticas e não traumáticas;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com doenças reumáticas;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com alterações nos sistemas sensoriais;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Intervenções junto a crianças e adolescentes com distúrbios de aprendizagem;
- Intervenção com o público infante-juvenil no contexto hospitalar: UTI, alojamento canguru, enfermagem infantil, queimados, oncologia e infecto-contagiosa;
- Intervenções junto a crianças e adolescentes com transtornos mentais.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação & prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Alegre: Mediação, 2004.
- MIRANDA, S. M.; RODRIGUES, M. F. A. *A estimulação da criança especial em casa: entenda o que acontece no sistema nervoso da criança deficiente e como você pode atuar sobre ele*. São Paulo: Atheneu, 2001.
- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia ocupacional na reabilitação física*. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman - Terapia Ocupacional*. 9 ed. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2002.
- GOLDSTEIN, A. O autismo sob o olhar da Terapia Ocupacional – Um guia de orientação para pais. *Cartilha desenvolvida para o Programa de Especialização de Terapia Ocupacional da UFMG*, 2006.
- MOMO, A. R. B. *O Processamento Sensorial como Ferramenta para Educadores: facilitando o processo de aprendizagem*. São Paulo: Artevidade/ Memnon, 2007.
- LE BOULCH, J. *O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até os 6 anos*. Porto Alegre: Ed Artmed, 2001.

• **Intervenções em Terapia Ocupacional no Adulto e Idoso (120h)**

Ementa:

Estudo teórico-prático dos métodos e técnicas aplicados em Terapia Ocupacional no tratamento físico, cognitivo, mental e sensorial de adultos e idosos com comprometimentos funcionais.

Objetivo:

Conhecer e aplicar métodos e técnicas de avaliação e intervenção em Terapia Ocupacional junto a adultos e idosos com limitações funcionais decorrentes de problemas físicos, cognitivos, mentais e sensoriais.

Conteúdo Programático:

- Avaliação nas Atividades de Vida Diária (escalas de Katz e Barthel) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (escalas de Lawton e Pfeffer);
- Avaliação junto ao público adulto e idoso: Miniexame do Estado Mental, Fluência verbal, Teste do Desenho do Relógio, CERAD, Escala Geriátrica de Depressão, Avaliação Geriátrica Ampla, Testes neurológicos e traumáticos;
- Intervenções nas situações de desordens neuromotoras do adulto e idoso;
- Intervenções junto a adultos e idosos com lesões ortopédicas traumáticas e não traumáticas;
- Intervenções junto a adultos e idosos com doenças reumáticas;
- Intervenções junto a adultos e idosos com alterações nos sistemas sensoriais;
- Intervenção com o público adulto e idoso no contexto hospitalar;
- Reabilitação cognitiva;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Intervenção junto ao cuidador/família.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação & prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia ocupacional na reabilitação física*. São Paulo: Roca, 2003.
- PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. *Terapia Ocupacional: capacidades Práticas para as Disfunções Físicas*. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar:

- TROMBLY, C. A. *Terapia Ocupacional para Disfunção Física*. 5ª ed., São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2005.
- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman - Terapia Ocupacional*. 9 ed. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2002.

- **Pesquisa em Terapia Ocupacional I (40h)**

Ementa:

Construção do conhecimento e da produção científica em Terapia Ocupacional. Análise das principais metodologias aplicáveis às questões concernentes à população-alvo em Terapia Ocupacional. Divulgação, publicação e utilização dos dados de pesquisa. Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivo:

Conhecer e aplicar os métodos e técnicas no desenvolvimento de projetos de pesquisa em Terapia Ocupacional. Elaborar o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático:

- Estudo da produção de pesquisa em Terapia Ocupacional;
- Concepções metodológicas contemporâneas em Terapia Ocupacional;
- Tipos de estudos utilizados em pesquisas em Terapia Ocupacional;
- Pesquisas em diferentes áreas do conhecimento em Terapia Ocupacional;
- Estudo e discussão de bibliografia específica;
- Métodos para elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

- PÁDUA, E. M. M.; MAGALHÃES, L. V. (orgs). *Terapia Ocupacional: teoria e prática*. 4ª ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar:

- LIMA, E. M. F. A.; PASTORE, M. N.; OKUMA, D. G. As atividades no campo da Terapia Ocupacional: mapeamento da produção científica dos terapeutas ocupacionais brasileiros de 1990 a 2008. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 22, n. 1, p. 68-75, jan./abr. 2011.
- BARROS, D. D.; OLIVER, F. C. Contribuição para a discussão do Qualis de terapia ocupacional no Brasil. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 14, n. 2, p. 52-63, maio/ago. 2003.
- LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S.; OLIVER, F. C.; SFAIR, S. C.; MEDEIROS, T. J. Pesquisa em terapia ocupacional: apontamentos acerca dos caminhos acadêmicos no cenário nacional. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 21, n. 3, p. 207-214, set./dez.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

2010.

• **Atividades Integradoras em Terapia Ocupacional III (40h)**

Ementa:

Abordagens práticas para preparar o aluno para a prática profissional, ajudando-o a integrar os conhecimentos adquiridos nos demais módulos.

Objetivo:

Integrar conhecimentos previamente adquiridos, buscando desenvolver o raciocínio interventivo nos discentes do curso.

Conteúdo Programático:

- Fundamentado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o módulo trabalhará o desenvolvimento do raciocínio interventivo no campo da Terapia Ocupacional, baseado nos aprendizados prévios.

Bibliografia Básica:

- Não apresenta bibliografia própria.

4º ANO

• **Pesquisa em Terapia Ocupacional II (60h)**

Ementa:

A produção do conhecimento em Terapia Ocupacional por meio da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivo:

Realizar a confecção de bancos e análise de dados, bem como, na construção do trabalho de pesquisa e posterior arguição e defesa pública.

Objetivo:

Conhecer e aplicar os métodos e técnicas no desenvolvimento de projetos de pesquisa em Terapia Ocupacional.

Conteúdo Programático:

- Momentos de orientação;
- Defesa e Qualificação do trabalho;
- Apresentação pública e divulgação dos resultados.

Bibliografia Básica:

- BASTOS, C. e cols. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. 5 ed. Rio de Janeiro: TC editora, 2000.
- COSTA, A. R. F. et al. *Orientação metodológica para produção de trabalhos acadêmicos*. 4 ed. Maceió: EDUFAL, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

• **Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Mental (200h)**

Ementa:

Prática profissional supervisionada de Terapia Ocupacional no campo da Saúde Mental. Exercício dos conceitos teórico-práticos dos módulos precedentes.

Objetivo:

Proporcionar o exercício da prática profissional da Terapia Ocupacional no campo da Saúde Mental.

Bibliografia Básica:

- BASTOS, C. L. *Manual do exame psíquico*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- BENETTON, M. J. *Trilhas associativas: ampliando subsídios metodológicos na clínica da Terapia Ocupacional* 3ª ed. Campinas: Ed. Unisaesiano, 2006.
- BITTENCOURT, R. C. B. *Representações corporais de doentes mentais institucionalizados: um olhar em Terapia Ocupacional*. Rio de Janeiro: Ed. Museu Bispo do Rosário, 2001.

Bibliografia Complementar:

- MAXIMINO, V. Grupo de atividades com pacientes psicóticos. São Paulo: UNIVAP, 2002.
- Artigos relacionados à demanda do serviço.

• **Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva (200h)**

Ementa:

Prática profissional supervisionada de Terapia Ocupacional no campo da Saúde Coletiva. Exercício dos conceitos teórico-práticos dos módulos precedentes.

Objetivo:

Proporcionar o exercício da prática profissional da Terapia Ocupacional no campo da Saúde Coletiva.

Bibliografia Básica:

- DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (orgs). *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
- CAMPOS, G. W. S. et al. (org). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- ROUQUAYROL, M. Z.; FILHO N. A. *Epidemiologia e Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Bibliografia Complementar:

- ANJOS, S. D. S. *Programa de saúde da família. (des)caminhos para construção da saúde*. Mestrado de Saúde Coletiva, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *A Construção do SUS: Histórias da Reforma Sanitária e o Processo Participativo*. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *O SUS de A a Z*. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- CAMPOS, F. E. et al. *Cadernos de saúde – planejamento e gestão em saúde* nº. 1, 2 e 3.
- Artigos relacionados à demanda do serviço.

- **Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Funcional – Infância e Adolescência (200h)**

Ementa:

Prática profissional supervisionada de Terapia Ocupacional no campo da Saúde Funcional junto ao público infanto-juvenil. Exercício dos conceitos teórico-práticos dos módulos precedentes.

Objetivo:

Proporcionar o exercício da prática profissional da Terapia Ocupacional no campo da Saúde Funcional junto ao público infanto-juvenil.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- RODRIGUES, M. F.; MIRANDA, S. M. *A estimulação em criança especial em casa*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- TEIXEIRA, E. et al. *AACD - Terapia ocupacional na reabilitação física*. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman - Terapia Ocupacional*. 9 ed. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2002.
- GOLDSTEIN, A. O autismo sob o olhar da Terapia Ocupacional – Um guia de orientação para pais. *Cartilha desenvolvida para o Programa de Especialização de Terapia Ocupacional da UFMG*, 2006.
- MOMO, A. R. B. *O Processamento Sensorial como Ferramenta para Educadores: facilitando o processo de aprendizagem*. São Paulo: Artevidade/ Memnon, 2007.
- LE BOULCH, J. *O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até os 6 anos*. Porto Alegre: Ed Artmed, 2001.
- Artigos relacionados à demanda do serviço.

- **Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Funcional – Adulto e Idoso (200h)**

Ementa:

Prática profissional supervisionada de Terapia Ocupacional no campo da Saúde Funcional junto ao público adulto e idoso. Exercício dos conceitos teórico-práticos dos módulos precedentes.

Objetivo:

Proporcionar o exercício da prática profissional da Terapia Ocupacional no campo da Saúde Funcional junto ao público adulto e idoso.

Bibliografia Básica:

- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman – Terapia Ocupacional*. 9ª ed. Rio de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

- PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. *Terapia Ocupacional: capacidades Práticas para as Disfunções Físicas*. São Paulo: Roca, 2004.
- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia Ocupacional na Reabilitação Física*. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- TROMBLY, C. A. *Terapia Ocupacional para Disfunção Física*. 5ª ed., São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2005.
- Artigos relacionados à demanda do serviço.

• **Estágio Curricular Supervisionado em Contextos Hospitalares (200h)**

Ementa:

Prática profissional supervisionada de Terapia Ocupacional nos contextos hospitalares. Exercício dos conceitos teórico-práticos dos módulos precedentes.

Objetivo:

Proporcionar o exercício da prática profissional da Terapia Ocupacional nos contextos hospitalares.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- DE CARLO, M. R. P.; LUZO, M. C. M. *Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar*. São Paulo: Roca, 2004.
- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia Ocupacional na Reabilitação Física*. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- TROMBLY, C. A. *Terapia Ocupacional para Disfunção Física*. 5ª ed., São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2005.
- Artigos relacionados à demanda do serviço.

MÓDULOS ELETIVOS E OPTATIVOS

• **Adequação Postural (40h)**

Ementa:

Estudo do correto posicionamento de crianças e adultos em cadeira de rodas (CR).

Objetivo:

Aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre a área de Tecnologia Assistiva a partir da categoria de Adequação Postural (AP).

Conteúdo Programático:

- Adequação Postural: definição, objetivos e benefícios no cotidiano de pessoas que utilizam cadeira de rodas;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- A postura sentada;
- Disfunções que interferem na postura sentada;
- Cadeira de Rodas: especificações;
- Acessórios de CR (almofadas, sistema postural);
- Correto posicionamento em CR;
- Avaliação e Medidas antropométricas;
- AP em CR de crianças com disfunções específicas (PC, Mielo, Distrofias);
- AP em CR de adultos com disfunções específicas (LM, esclerose);
- Prevenção de escaras;
- Orientações, treinamento e ajustes.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman – Terapia Ocupacional*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

- LAMPE, R.; MITTERNACHT, J. Correction versus bedding: wheelchair pressure distribution measurements in children with cerebral palsy. *J Child Orthop*, v.4, p. 291–300, 2010.
- OMS. *Cadeira de rodas*. Pacote de Treinamento em Serviços para Cadeiras de Rodas. 2012.
- WRIGHT, C.; CASEY, J.; PORTER-ARMSTRONG, A. Establishing best practice in seating assessment for children with physical disabilities using qualitative methodologies. *Disability and Rehabilitation: Assistive Technology*. v. 5, n.1, p 34-47, 2010.

• **Integração Sensorial (40h)**

Ementa:

Estudo aprofundado da Teoria e Abordagem de Integração Sensorial (IS).

Objetivo:

Aprofundar o conhecimento dos discentes acerca da teoria e abordagem de IS.

Conteúdo Programático:

- Fundamentos da teoria de IS;
- Neurofisiologia dos sistemas sensoriais;
- Abordagem de IS;
- Equipamentos;
- Avaliações em IS;
- Raciocínio terapêutico na abordagem de IS.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- NEISTADT, M. E. et al. *Willard e Spackman – Terapia Ocupacional*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- TEIXEIRA, E. et al. *Terapia Ocupacional na Reabilitação Física*. São Paulo: Roca, 2003.

Bibliografia Complementar:

- MOMO, A. R. B. O; SILVESTRE, C; GRACIANI, Z. *Processamento sensorial como ferramenta para educadores: facilitando o processo de aprendizagem*. 3ª Ed. (revista ampliada). São Paulo: Artevidade/Memnon, 2011.
- CARVALHO, E. S; ANTUNES, F. Desenvolvendo a sensibilidade sensorial tátil plantar em portadores de autismo infantil através do “tapete sensorial” – Estudo de três casos. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, vol. 13 nº 1; 2005.
- CARVALHO, L. M. C. A construção do espaço terapêutico para a prática da integração sensorial. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, vol. 13 nº 1; 2005.

- **Oficinas de Atividades em Terapia Ocupacional (40h)**

Ementa:

Estudo teórico e vivência prática sobre oficinas de atividades em Terapia Ocupacional e seus usos no campo da saúde mental e nos contextos sociais.

Objetivo:

Aprofundar o estudo sobre o uso das oficinas de atividades nos campos da saúde mental e da ação social em Terapia Ocupacional. Proporcionar ao discente experiências práticas no contexto das oficinas de atividades em Terapia Ocupacional.

Conteúdo Programático:

- Ampliando a discussão sobre a atividade como um instrumento de intervenção clínica e social na Terapia Ocupacional;
- Constituição grupal;
- Conceitos de oficinas;
- Experimentações práticas de oficinas de atividades em Terapia Ocupacional.

Bibliografia Básica:

- LOPES, R. E. et al. Oficinas de atividades com jovens da escola pública: tecnologias sociais entre educação e Terapia Ocupacional. *Interface: Comunicação, Educação e Saúde*. v.15, n.36, p.277-88, jan./mar. 2011.
- LOPES, R. E.; BORBA, P. L. O.; MONZELI, G. A. Expressão livre de jovens por meio do fanzine: recurso para a Terapia Ocupacional Social. *Saúde Soc.* São Paulo, v.22, n.3, p.937-948, 2013.
- MAXIMINO, V.; LIBERMAN, F. *Grupos e Terapia Ocupacional: Formação, Pesquisa e Ações*. São Paulo: Summus, 2015.

- **Tópicos Especiais em Terapia Ocupacional (40h)**

Ementa:

O módulo não apresenta ementa fixa, sendo esta construída para atender as necessidades de aprofundamento de determinados conteúdos pelos discentes ao longo do curso.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Objetivo:

Aprofundar estudos teóricos e práticos sobre temas específicos a partir das demandas apresentados ao longo do curso pelos discentes.

Bibliografia Básica:

Variável.

• **Educação das Relações Étnico-raciais e Afirmação das Diferenças (40h)**

Ementa:

Promoção de formação introdutória na área das relações étnico-raciais e da afirmação das diferenças para um domínio conceitual básico da temática. Compreensão da importância da temática na prática profissional e domínio básico de mecanismos de desconstrução de preconceitos e racismos, incluindo a doutrina do eugenismo.

Objetivo:

Mediar a formação dos profissionais da área da saúde na área das relações étnico-raciais e da afirmação das diferenças para a desconstrução de preconceitos e uma prática profissional humanizada.

Conteúdo Programático:

- Conhecimento de aspectos sócio-históricos e culturais envolvendo a questão do preconceito;
- Abordagem da cultura como objeto da educação e suas implicações para o racismo nosso de cada dia;
- Ciências da saúde e epistemologias em dialogicidade para a prática da equidade.
- Recorte étnico-racial nas pesquisas na área da saúde;
- Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva: a questão das cotas;
- Contextualização da disciplina para a formação do profissional da saúde em suas diversas áreas de atuação (saúde da população negra, especificidades da mulher negra; saúde quilombola, saúde indígena, saúde cigana e de povos de terreiro).

Bibliografia Básica:

- THEODORO, M. (org). *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008.
- MEURER, Q. N. A eugenia sob a visão ética e jurídica da dignidade da pessoa humana. Disponível em:
<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/XIII/19.pdf>

Bibliografia Complementar:

- SILVA, T. T. *Documentos de identidade: Uma introdução teoria de currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- *Alguma vez um negro inventou alguma coisa?* Este artigo foi elaborado por cientistas negros e inventores e editado no Reino Unido por Bis Publications. *Fonte:* Diário Vermelho e Geledes, publicado originalmente em Combate ao Racismo Ambiental, em 31 de outubro de 2013. Acessado em 03/08/2014 no site:
<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/historia/0117.html>
- CUNHA, L. *Contribuição dos povos africanos para o conhecimento científico e tecnológico universal*. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1684>
- MONDINE, C. *Eugenia: a ovelha negra da ciência*. Disponível em:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

www2.pucpr.br/reol/index.php/3jointh?dd99=pdf&dd1=772

- Documentários:
 - *Vista a minha Pele* (Brasil, 2003, 24min.) - Direção: Joel Zito Araújo.
 - *Raça Humana* (Brasil, 2009, 42min.- Direção: Dulce Queiroz), disponível no YOUTUBE.
 - *Escola sem Preconceito* (Brasil, 2012, 73min. – Direção: Pedro Nunes), disponível no YOUTUBE.

- **Língua Portuguesa (40h)**

Ementa:

Estudo das funções da linguagem na expressão e na comunicação. A linguagem verbal e não verbal. O português padrão e o cotidiano: problemas gerais. Produção e interpretação de textos literários e não literários.

Objetivo:

Mostrar ao aluno como ler e produzir textos adequados a sua realidade profissional com correção, clareza e objetividade.

Conteúdo Programático:

- Leitura: ato de ler, fases da leitura, condições de produção da leitura, pressupostos subentendidos, intertextualidade, leitura de textos literários e técnicos;
- O sujeito e a linguagem: linguagem oral, visual e escrita; linguagem, língua e fala; funções da linguagem, texto e discurso, linguagem e ideologia, linguagem da mídia, o discurso publicitário.

Bibliografia Básica:

- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Texto e interação: Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos*. São Paulo: Atual Editora, 2000.
- VANOYE, F. *Usos da linguagem, problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SARMENTO, L. L. *Oficina de Redação*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar:

- BECHARA, E. *Nova gramática portuguesa*. 23 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.
- ZILBERMAN, R.; SILVA, E. *Leituras: Perspectivas interdisciplinares*. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. *Português Instrumental*. 19ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1997.

- **Inglês Instrumental (40h)**

Ementa:

Estudo das estratégias de leitura, vocabulários, termos lexicais específicos e gramática contextualizada.

Objetivo:

Desenvolver a habilidade de leitura de textos acadêmicos-*tecnológicos* em língua inglesa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Conteúdo Programático:

- Introdução ao ensino/aprendizagem de inglês instrumental;
- Estratégias de leitura;
- Cognatos/Falsos cognatos;
- Ambiguidade Lexical;
- Marcadores de discurso – Linking Words;
- Coerência e coesão/Palavras de referências;
- Afixos – formação de palavras;
- Collocations: make/do;
- The possessive case os nouns/genitive case;
- Modal verbs;
- As orações condicionais;
- Discurso direto/indireto;
- Tempos verbais;
- Verbos regulares/irregulares.

Bibliografia Básica:

- SANTOS, D. *Ensino de Língua Inglesa: Foco em estratégias*. Baruari, SP: Disal Editora, 2012.
- GUANDALINI, E. O. *Técnicas de leitura de Inglês – Estágio 1*. Editora: Texto novo e Estágio 2, 2011.
- SANTOS, D. *Como ler melhor em inglês: Estratégias 1 e Estratégias 2*. Baruari, SP: Disal Editora, 2012.

Bibliografia Complementar:

- CASTLEMAN, R. K. *Digital image processing*. USA: Prentice Hall, 2000.
- GALANTE, T. P. *Inglês para processamento de dados*. SP: Atlas, 1996.
- TORRES, N. *Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado*. 10ª ed. SP: Saraiva, 2007.

• **Libras (40h)**

Ementa:

Conceitos Básicos no estudo da Língua de Sinais, para a comunicação com o surdo. Recepção e emissão da Língua de Sinais, Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Prática em Libras – vocabulário (glossário geral e específico na área de saúde).

Bibliografia Básica:

- BRITO, L. F. *Por uma Gramática de Línguas de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- Brasil. Secretaria Nacional de Justiça. *A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais*. Organização: Secretaria Nacional da Justiça. Brasília: SNJ, 2009.
- DUK, C. *Educar na diversidade: Matéria de formação docente*. Organização. Brasília: Ministério da Educação Especial, 2005. 266p.

Bibliografia Complementar:

- FELIPE, T. A. *Libras em Contexto*. Brasília: MEC/SEESP, 7ª edição, 2007. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília:



MEC/SEESP, 1998 Ministério da Educação. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PAULON, S. M., FREITAS, L. B. L.; PINHO, G. S. *Documento subsidiário à política de inclusão*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 48p.
- SACKS, O. W. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SKLIAR, C. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*, Porto Alegre: Mediação, 1998.

3.4. METODOLOGIA

A atual matriz curricular do curso é pautada na flexibilização curricular, na formação interdisciplinar e multiprofissional e na integração curricular, diante de tais princípios é indispensável romper com as metodologias de ensino tradicionais, que são baseadas na reprodução de conceitos e na postura de transmissão de informações, tendo o professor como detentor absoluto do saber e tendo o real como algo a ser explicado e não transformado (GODOY; SOUZA, 2001; BARBA et al., 2012).

Nesse sentido, as metodologias inovadoras vêm surgindo como um instrumento necessário e significativo para ampliar as possibilidades e caminhos do discente tornando-o protagonista do seu processo de aprendizagem e permitindo aos professores o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada na ética e na crítica reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico (WATERKEMPER; PRADO, 2011; MITRE et al., 2008).

Assim, o professor tem o papel de mediador, sendo um elo entre o conhecimento e o aluno, tendo como alicerce da sua prática o conhecimento prévio da turma para adequação do ensino; o conhecimento do conteúdo a ser ensinado; o conhecimento de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam processos amplos e significativos de aprendizagem; o conhecimento dos processos de avaliação formativa e somativa; e o reconhecimento do valor da interação professor-aluno.

Dessa forma, ao se pensar nas estratégias de ensino-aprendizagem e associar à prática pedagógica baseada na crítica reflexiva, é possível compreender que as



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

metodologias inovadoras podem ser estratégias de ensino. Tais estratégias estimulam os alunos a serem protagonistas do seu processo de aprendizagem.

O Curso incentiva que seus docentes utilizem em suas práticas estratégias de ensino estimuladoras do pensamento crítico do discente, como: a aprendizagem em serviço, estudo de caso, simulação em laboratório, estudo dirigido, mapeamento de conceitos, dramatização, filmes/documentários, trabalho em equipe, seminários, portfólio, oficina pedagógica e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

3.55. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O PDI 2015/2019 preconiza que a avaliação da aprendizagem se dê de forma processual, sendo esta através de “processos de caráter formativo e somativo, mediante procedimentos sistemáticos e diversificados para a avaliação de saberes, competências, habilidades e atitudes que favoreçam a retroalimentação dos processos de ensino e de aprendizagem”. (UNCISAL, 2015)

Nesse contexto, a avaliação do estudante do curso de Terapia Ocupacional deve levar em consideração os aspectos cognitivos, atitudinal, a interação com colegas e usuários, postura profissional, participação nas aulas teóricas ou práticas, habilidades de comunicação e psicomotoras. Recomenda-se a diversidade de instrumentos de avaliação, que devem estar formalmente descritos nos planos de ensino dos módulos, pactuados e explicitados ao aluno logo no primeiro dia de aula.

O quadro a seguir demonstra alguns exemplos de avaliação processual.

Quadro 09. Avaliações do Processo de Ensino-Aprendizagem

O que avaliar?	Como avaliar?	Tipo de avaliação?
Participação do estudante	<ul style="list-style-type: none">– Assiduidade (presença nas atividades);– Contribuição com ideias;– Iniciativa para procura e localização de referencial teórico e/ou prático advindos de fontes validadas e diversificadas;– Compartilhamento dos achados da busca;– Construção coletiva do conhecimento.	Formativa e Somativa
Conhecimento do estudante em nível cognitivo.	<ul style="list-style-type: none">– Avaliação cognitiva oral ou escrita que contenha questões diversas como: estudos e discussão de casos; construção de plano de cuidado; utilização	Formativa e Somativa



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

	<p>do referencial/fundamentação teórica;</p> <ul style="list-style-type: none">– Análise de Roteiros (práticas/estágios);– Relatório de atendimento;– Diário de campo;– Narrativas reflexivas;– Portfólio reflexivo.	
<p>Avaliação atitudinal Interação com pessoas Postura profissional Habilidades de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none">– Observação em situações da prática profissional em todos os contextos: cenários reais, situações simuladas, pequeno grupo de estudo;– Análise de Roteiros (práticas/estágios).– Relatório de atendimento;– Evolução em prontuário;– Diário de campo;– Estudo de caso;– Narrativas reflexivas.	<p>Formativa e Somativa</p>
<p>Habilidades psicomotoras</p>	<ul style="list-style-type: none">– Observação na realização de procedimentos e técnicas em terapia ocupacional;– Através de relatórios, estudos de caso, situações problema, dentre outros.	<p>Formativa e Somativa</p>

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem envolve também a avaliação das unidades curriculares (módulos) e do docente pelo aluno. Essas avaliações são realizadas através de dois instrumentos: *FICHA A - Avaliação do Módulo pelo Aluno* (Apêndice 1), na qual são avaliados os componentes curriculares, o processo de ensino-aprendizagem no módulo, o professor, além de uma autoavaliação discente; e *FICHA B - Avaliação do Curso pelo Aluno* (Apêndice 2), na qual são avaliadas a flexibilidade curricular e a gestão do curso.

3.6. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um componente curricular obrigatório, concebido como ato educativo, escolar e supervisionado, que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, necessárias à preparação para o trabalho produtivo e vida cidadã dos futuros formandos (UNCISAL, 2015).

No âmbito geral o ECS do Curso de Terapia Ocupacional está subordinado à legislação brasileira de estágios (Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008), em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Terapia Ocupacional e de acordo com o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas no seu Artigo 125 e seguindo recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 013 de 06 de abril de 2011 que aprova o Regulamento Geral de Estágio Obrigatório de Graduação da UNCISAL (Anexo 2), bem como a Resolução nº 451, de 26 de fevereiro de 2015 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) (Anexo 3).

No âmbito específico o ECS do Curso de Terapia Ocupacional tem como foco a formação específica em Terapia Ocupacional e em serviço, sendo realizado em Unidades do Complexo UNCISAL e através de convênio com entidades integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS). São ofertadas 05 (cinco) áreas de estágio, (Quadro nº 5), das quais os discentes devem eleger 04 (quatro) para cursar, perfazendo uma carga horária total de 800 (oitocentas) horas de estágio. O estagiário é o aluno regularmente matriculado nas disciplinas de estágios obrigatórios, tendo cumprido os requisitos prévios à sua realização. As ementas de cada área estão descritas no item 3.2 deste PPC.

Quadro 10. Organização do Estágio Curricular Supervisionado

Área	CH	Locais de Estágio
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Mental	200h	Rede conveniada (Secretaria Municipal de Saúde de Maceió; Secretaria Municipal de Rio Largo)
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva	200h	Rede conveniada (Secretaria Municipal de Saúde de Maceió)
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Funcional – Infância e Adolescência	200h	Unidades do Complexo UNCISAL (Centro Especializado em Reabilitação – CER III)
Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Funcional – Adulto e Idoso	200h	Unidades do Complexo UNCISAL (Centro Especializado em Reabilitação – CER III)
Estágio Curricular Supervisionado em Contextos Hospitalares	200h	Unidades do Complexo UNCISAL (Hospital Escola Hέλvio Auto; Hospital Geral do Estado; Maternidade Escola Santa Mônica)

Em virtude das áreas de Educação e Contextos Sociais serem novas tanto na matriz curricular quanto como campo de atuação profissional no estado, ainda não é possível colocá-las como áreas de estágio. Nesse sentido, o Curso tem como meta a identificação de instituições da rede educacional e da assistência social municipal e estadual que atendam a essas novas demandas, de modo a firmar convênios com as



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

mesmas e, num futuro próximo, torná-las campo de ECS em tais áreas da formação profissional.

Cada ECS possui um coordenador que desenvolve uma programação de trabalho, junto à equipe envolvida no estágio, objetivando a concretização do projeto pedagógico do curso. Conforme regulamentação do COFFITO, fica estabelecida a relação de 01 (um) docente orientador de estágio terapeuta ocupacional para até 6 (seis) estagiários e de 01 (um) terapeuta ocupacional supervisor de estágio para até 3 (três) estagiários, a fim de orientar e supervisionar em todos os cenários de atuação.

3.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito geral os princípios que regulamentam as Atividades Complementares do curso de Terapia Ocupacional obedecem às definições do Regimento Geral da UNCISAL, em seu Artigo 127, e segue as recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 019 de 14 de junho de 2011 (Anexo 4), que aprova o Regulamento Geral das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UNCISAL.

As Atividades Complementares que integram a matriz curricular do Curso de Terapia Ocupacional, homologadas pelo Colegiado do Curso de Terapia Ocupacional em 09/12/08, devem somar o mínimo de 204 (duzentas e quatro) horas, distribuídas em ao menos 03 (três) das 05 (cinco) áreas abaixo relacionadas, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNCISAL:

- **Ensino:**
 - Monitorias;
 - Disciplinas Eletivas.
- **Extensão:**
 - Congressos e Eventos Científicos: (Congressos de Terapia Ocupacional; Congressos de outras especialidades e áreas afins; Simpósios; Jornadas; Fóruns; Ciclo de palestras; Eventos de Divulgação);
 - Cursos (Capacitação e aperfeiçoamento nas áreas afins; Línguas; Informática; Redação Científica; Libras; Oratória; Braille; Cursos Cultura / artes);



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- Projetos de extensão;
- Ligas Acadêmicas.
- **Pesquisa:**
 - Programas de Iniciação Científica;
 - Colaboração científica;
 - Produção Científica.
- **Representação Estudantil:**
 - Participação em Diretório Acadêmico;
 - Participação em órgãos colegiados da UNCISAL (colegiado de curso, CONSEPE, CONSU, Conselho Gestor, etc.);
 - Colaboração no Projeto Pedagógico do Curso;
 - Participação em comissões;
 - Encontros de Estudantes.
- **Outras:**
 - Atividades complementares propostas pela Universidade ou Unidades Conveniadas;
 - Estágio Supervisionado não obrigatório;
 - Organização de Eventos;
 - Coordenação de Ligas Acadêmicas;
 - Produção de material de divulgação ou terapêutico.

3.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No âmbito geral os princípios que regulamentam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Terapia Ocupacional obedecem às definições do Regimento Geral da UNCISAL, em seu Artigo 126, e segue as recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 014 de 06 de abril de 2011, que aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso da UNCISAL, conforme Ofício CONSU Nº. 009/2011. No âmbito específico, é regido pela Resolução Nº 003/13 do Colegiado de Curso de Graduação em Terapia Ocupacional (Anexo 5) que aprova a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso da Terapia Ocupacional.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

A realização de TCC é uma atividade prevista nas Diretrizes Curriculares, na qual o aluno deve desenvolver pesquisa e/ou reflexão sistemática sobre tema relevante para a área, recebendo orientação metodológica e temática adequada, com o objetivo de ser a culminância de uma formação científica pela articulação teoria/prática e valorização da atitude crítico-reflexiva no decorrer da graduação. Sendo obrigatório para obtenção do grau de Terapeuta Ocupacional aos alunos concluintes.

A pesquisa na formação de terapeutas ocupacionais representa uma dimensão necessária e possível pela qual o profissional, em níveis pertinentes de elaboração teórica, torna viável a construção de soluções criativas dos problemas em sua área de atuação.

Para possibilitar o desenvolvimento desta atividade curricular, a pesquisa é abordada durante toda a formação, nos módulos de Pesquisa em Saúde nos dois primeiros anos do curso - totalizando carga horária de 120 (cento e vinte) horas -, Pesquisa em Terapia Ocupacional I no terceiro ano do curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas e Pesquisa em Terapia Ocupacional II – TCC, no quarto ano com carga horária de 60 (sessenta) horas. Além disso, os discentes são incentivados a participar de programas e grupos de iniciação científica, promovidos pela UNCISAL.

Atualmente o TCC deve ser realizado em formato de artigo original, seguindo as normas de uma revista especializada na área da pesquisa, com o objetivo de fomentar a publicação da produção científica do curso. Podendo docentes de qualquer curso da UNCISAL desenvolver atividades de orientação, cuja área de formação e/ou atuação e/ou estudo tenha interrelação com a área de formação do curso do orientando, observando o disposto no parágrafo 1º do art. 4º da regulamentação específica do curso.

A apresentação do TCC segue calendário divulgado pela Comissão Científica, sendo realizada em duas etapas obrigatórias, assim organizadas: a) primeira etapa: consiste na qualificação do trabalho pela banca examinadora, fechada ao público; b) segunda etapa: consiste na apresentação oral final do TCC, aberta ao público. Sendo aprovado aluno que obtiver nota mínima 7,0 na média aritmética simples das notas em cada etapa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

3.9. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

As atividades práticas de ensino são desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso, visando integrar os conteúdos teóricos e práticos em atividades de complexidade crescente, partindo da observação, passando pela prática assistida, até chegar à prática supervisionada, abrangendo diversas áreas de atuação em níveis que contemplam desde a promoção de saúde até a reabilitação.

Para isto, as aulas práticas iniciam-se no primeiro ano em atividades de simulação em laboratório e de observação de serviços e procedimentos, seguem com vivências e abordagens progressivamente mais complexas e independentes, até culminar no Estágio Supervisionado do último ano, promovendo no decorrer do curso, a relação ensino-serviço.

O curso possui um cenário de práticas diversificado, contemplando ambientes e rede assistencial da UNCISAL, bem como na rede assistencial externa. Sendo os locais:

Quadro 11. Cenários de Prática

REDE ASSISTENCIAL DA UNCISAL	REDE ASSISTENCIAL EXTERNA
1) Laboratório de Ensino Anatomia	1) Centro de Atenção Psicossocial (Convênio com Secretaria Municipal de Rio Largo e Secretaria Municipal de Saúde de Maceió)
2) Laboratório de Microscopia	2) Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Convênio com Secretaria Municipal de Saúde de Maceió)
3) Laboratório de Fisiologia Humana	3) Núcleo Ressocializador da Capital
4) Sala de Expressão Corporal	4) CRAS Dom Adelmo Machado
5) Centro Especializado em Reabilitação da UNCISAL – CER III	5) Unidade de Internação Provisória de Rio Largo – Medida Socioeducativa
6) Maternidade Escola Santa Mônica	6) Lar São Domingos
7) Hospital Escola Portugal Ramalho	7) Casa do Pobre
8) Hospital Geral do Estado	8) Projeto Acolher - Casa Abrigo Para Criança e Adolescente
9) Hospital Escola HÉLVIO AUTO	9) Fundação João Paulo II - Casa Dom Bosco
10) Laboratório de ensino de Órtese e Prótese	10) APAE
11) Sala de Recursos Terapêuticos	11) ADEFAL
12) Sala de Atividades de Vida Diária	12) Escola Estadual Maria Rita Lyra de Almeida (CAIC Virgem dos Pobres)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

Para atender as novas demandas da matriz curricular - área da Educação e Contextos Sociais - de modo a contemplar todas as áreas de formação profissional, o Curso iniciou aproximação com instituições da Assistência Social municipal e estadual, do Sistema Prisional e do Sistema de Atendimento Socioeducativo, através de parcerias para aulas práticas, porém ainda se faz necessário ampliar tais cenários de prática existentes e criar convênios com essas e outras instituições da Assistência Social, além criar convênios com a rede educacional.



4. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

4.1. SALAS DE AULA

Quantitativo, número de alunos por turma, dimensões das salas, disponibilidade de equipamentos.

4.2. LABORATÓRIOS DE ENSINO

- **Laboratório de Microscopia** - Aulas práticas do módulo Biologia Celular e Molecular, Histologia e Embriologia.
- **Laboratório de Fisiologia Humana** - Aulas práticas do módulo Fisiologia Humana.
- **Laboratório de Anatomia** - Aulas práticas dos módulos Anatomia Humana I e II.

4.3. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

- **Laboratório de Órtese e Prótese** – Aulas práticas do módulo Tecnologia Assistiva II.
- **Sala de Recursos Terapêuticos** – Aulas práticas dos módulos Atividade Humana I, Atividade Humana II e Terapia Ocupacional na Educação.
- **Sala de Atividades de Vida Diária** – Aulas práticas do módulo Atividade Humana I.
- **Sala de Expressão Corporal** – Aulas práticas dos módulos Atividade Humana III, Estudo do Movimento Humano e Terapia Ocupacional em Saúde Mental.
- **Sala de Integração Sensorial** – Aulas práticas dos módulos Intervenções em Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência e Integração Sensorial.

4.4. LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

- **Espaço Digital I e II** - Aulas práticas de diversos módulos.

4.5. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL

- **Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – HEHA:** Hospital Escola de referência no tratamento de doenças infectocontagiosas em todo o Estado de Alagoas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

- **Hospital Escola Dr. Portugal Ramalho – HEPR:** Único Hospital psiquiátrico público de Alagoas, sendo por isto, referência para o atendimento da população de todo o Estado e alguns municípios de Estados circunvizinhos.
- **Maternidade Escola Santa Mônica – MESM:** A MESM é especializada em Assistência de Média e Alta Complexidade, sendo Referência Estadual no Atendimento à Gestante de Alto Risco, através de portaria ministerial MS / SAS nº 89 de 19 de março de 1999. Compõe a Rede Estadual de Urgência e Emergência no Atendimento Hospitalar Especializado às Urgências Obstétricas. Sua clientela, totalmente do Sistema Único de Saúde (SUS), é constituída por gestantes, recém-nascidos de alto risco e mulheres provenientes de toda Alagoas através de demanda referenciada e espontânea.
- **Centro Especializado em Reabilitação – CER III:** O CER foi criado através da Resolução CONSU Nº. 20/2013 DE 13 de Maio de 2013, para o atendimento especializado e interdisciplinar a pessoa com deficiência, unificando em um único órgão as Clínicas Escolas de Fonoaudiologia, de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional. O CER também integra a rede de cuidados de atenção à saúde da pessoa com deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Alagoas, possuindo habilitação para atender pessoas que apresentem déficit intelectual, físico e auditivo, além de realizar exames fonoaudiológicos e implementar a concessão de OPM (órteses e próteses) para toda a comunidade alagoana.

4.6. SALA DE PROFESSORES

Temporariamente, devido à reforma do Prédio Sede, os professores se reúnem nas salas dos seus respectivos Centros de Ensino.

4.7. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

Temporariamente, devido à reforma do Prédio Sede, a Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional está localizada na sala 23, também pelos cursos de Medicina e Enfermagem.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

4.8. BIBLIOTECA

A Biblioteca da UNCISAL cumpre a sua função de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, buscando o aprimoramento permanente de seus serviços, através de uma política de melhoria da sua infraestrutura física, do seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação. O seu horário de atendimento ao público é das 7h30 às 21h45 de segunda-feira a sexta-feira, mediante os seguintes serviços:

- Atendimento ao usuário:
 - Empréstimo domiciliar;
 - Consulta local;
 - Reserva de livros;
 - Orientação a busca bibliográfica nos portais e bases de dados;
 - Normalização bibliográfica (trabalhos acadêmicos e confecção de fichas catalográficas);
- Laboratório de informática;
- Sala de vídeo;
- Solicitação de artigos na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde);
- Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para a venda de livros e instrumentais, abaixo do preço de mercado.

Estão destinados para estudos os seguintes espaços físicos:

- 01 sala de vídeo;
- 01 laboratório de informática, com 21 computadores;
- 10 cabines para estudos individuais, localizadas no Salão de Leitura;
- 12 cabines de estudo em grupo, sendo 02 no andar térreo e 10 no mezanino.



REFERÊNCIAS

BARBA, P. C. S. D. et al . Formação inovadora em Terapia Ocupacional. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 16, n. 42, p. 829-842, Set. 2012.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Terapia Ocupacional**. Resolução CNE/CES 6/2002. Brasília: Conselho Nacional de Educação; 2002.

GODOY, C. B.; SOUZA, N. A. Dificuldades e facilidades vividas pelos docentes no processo de implantação do currículo integrado no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 22, p. 33-38, jan./dez. 2001.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 13, supl. 2, 2008.

UNCISAL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2014**. Maceió. 2010.

WATERKEMPER, R.; PRADO, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. **Av. Enferm.** v.29, supl. 2, p. 234–246, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - FICHA A - AVALIAÇÃO DO MÓDULO PELO ALUNO

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL	FICHA A
	AVALIAÇÃO DO MÓDULO PELO ALUNO	
PROFESSOR/TUTOR:		ANO:
MÓDULO:		CURSO:
EIXO:		DATA:

ITENS AVALIADOS	Pontue de acordo com a seguinte escala 0=insuficiente 1=fraco 2=médio 3=bom 4=ótimo	
	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
1. Componentes Curriculares		
1.1. Sequência e organização dos conteúdos		
1.2. Contextualização do conteúdo com sua área de formação		
1.3. Carga horária de aula teórica		
1.4. Carga horária de aula prática		
1.5. Integração do módulo intracurso		
1.6. Integração do módulo intercurso		
1.7. Desenvolve a capacidade de analisar a realidade social, histórica e cultural		
1.8. Desenvolve a capacidade de intervir na realidade social, histórica e cultural		
1.9. Conteúdo ministrado contempla os objetivos do módulo		
1.10. Referência bibliográfica		
2. Processo de Ensino-Aprendizagem	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
2.1. Relação teoria-prática		
2.2. Estratégias metodológicas inovadoras		
2.3. Estratégias metodológicas utilizadas favorecem a aprendizagem		
2.4. Estratégias metodológicas utilizadas favorecem a participação discente		
2.5. Recursos utilizados (audiovisual;		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

quadro branco; textos; material de papelaria; etc)		
2.6. Processos avaliativos das aulas teóricas		
2.7. Processos avaliativos das aulas práticas		
2.8. Coerência entre cenários de prática e objetivos do módulo		
2.9. Devolutiva do desempenho discente (<i>Feedback</i>)		
3. Avaliação do Professor/Tutor	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
3.1. Assiduidade		
3.2. Pontualidade		
3.3. Disponibilidade extraclasse		
3.4. Estímulo à pesquisa		
3.5. Estímulo à extensão		
3.6. Apresentação do plano de ensino e cronograma		
3.7. Cumprimento do conteúdo proposto		
3.7. Capacidade de estimular o interesse pelo conteúdo do módulo		
3.8. Auxilia os estudantes para atingir os objetivos do módulo		
3.9. Estimula o desenvolvimento do raciocínio dos estudantes		
3.10. Incentiva o uso de recursos (materiais de referência, serviços de saúde, comunidade e outros)		
3.11. Estimula a participação dos discentes		
3.12. Facilita o relacionamento positivo interpessoal em sala de aula		
3.13. Percebe as necessidades individuais do discente		
4. Autoavaliação Discente	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
4.1. Assiduidade		
4.2. Pontualidade		
4.3. Cumprimento das atividades propostas		
4.4. Participação nas aulas teóricas		
4.5. Participação nas aulas práticas		
4.6. Dedicção extraclasse para as atividades do módulo		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

APÊNDICE 2 - FICHA B - AVALIAÇÃO DO CURSO PELO ALUNO

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL	FICHA B
	AVALIAÇÃO DO CURSO PELO ALUNO	
CURSO:	DATA:	

ITENS AVALIADOS	Pontue de acordo com a seguinte escala 0=insuficiente 1=fraco 2=médio 3=bom 4=ótimo	
	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
5. Flexibilidade Curricular		
1.1. Distribuição da carga horária durante o período letivo oferece condições para participação em atividades complementares		
1.2. Módulos/disciplinas eletivas ofertadas despertam interesse do discente		
1.3. Módulos/disciplinas optativas ofertadas despertam interesse do discente		
1.4. Módulos/disciplinas eletivas ofertadas permite autonomia e complementa a formação profissional		
1.5. Módulos/disciplinas optativas ofertadas permite autonomia e complementa a formação profissional		
1.6. Sistema de pré-requisito e corequisito favorecem o avanço curricular sem prejuízo no tempo de formação		
1.7. Organização curricular favorece a integração intracurso		
1.8. Organização curricular favorece a integração intercurso		
1.9. Organização curricular desenvolve o pensamento crítico-reflexivo discente		
1.10. Organização curricular possibilita formação generalista na área de formação profissional		
6. Gestão do Curso	PONTUAÇÃO	COMENTÁRIOS
1. Horário de funcionamento da coordenação do curso		
2.2. Acessibilidade à coordenação do curso		
2.3. Receptividade da coordenação do curso		
2.4. Resolutividade das demandas discente apresentadas à coordenação do curso		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL
Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional - 2016

2.5. Acessibilidade à coordenação de estágio		
2.6. Receptividade da coordenação de estágio		
2.7. Resolutividade das demandas discentes apresentadas coordenação de estágio		
2.8. Acessibilidade à coordenação da comissão científica		
2.9. Receptividade da coordenação da comissão científica		
2.10. Resolutividade das demandas discente apresentadas à comissão científica		
2.11. Acessibilidade à coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)		
2.12. Receptividade da coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)		
2.13. Resolutividade das demandas discente apresentadas à coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)		
2.14. Acessibilidade à coordenação de extensão		
2.15. Receptividade da coordenação de extensão		
2.16. Resolutividade das demandas discente apresentadas à coordenação de extensão		
2.17. Acessibilidade à secretaria da coordenação do curso		
2.18. Receptividade da secretaria da coordenação do curso		
2.19. Resolutividade das demandas discente apresentadas à secretaria da coordenação do curso		



ANEXOS

ANEXO 1 – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL.

ANEXO 2 - RESOLUÇÃO CONSU, Nº 013 DE 06 DE ABRIL DE 2011

ANEXO 3 - RESOLUÇÃO Nº 451, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 DO CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL.

ANEXO 4 - RESOLUÇÃO CONSU, Nº 019 DE 14 DE JUNHO DE 2011

ANEXO 5 - RESOLUÇÃO Nº 003/13 DO COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Aprovado pela Resolução CONSU nº 23/2015, de 9 de dezembro de 2015, publicada no DOE-AL de 14 de dezembro de 2015.